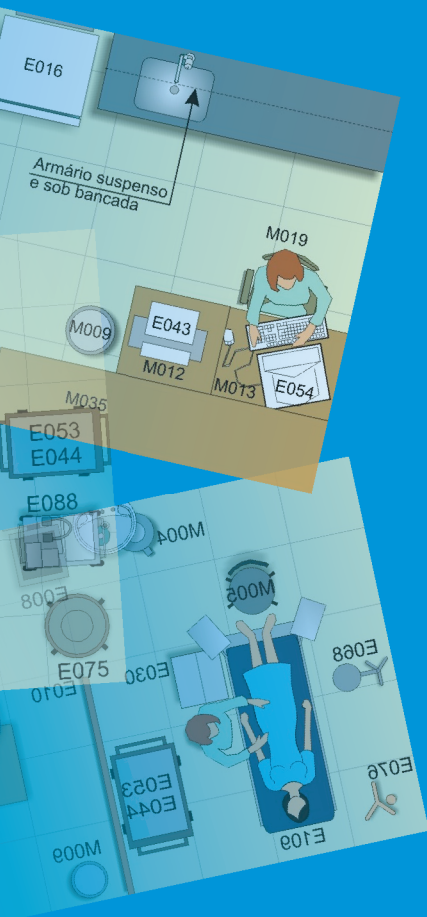


PROGRAMAÇÃO ARQUITETÔNICA DE UNIDADES FUNCIONAIS DE SAÚDE



SOMASUS

Sistema de Apoio à Elaboração de
Projetos de Investimentos em Saúde

Volume 3 – Apoio ao Diagnóstico e à Terapia (Imagemologia)

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ARQUITETÔNICA DE UNIDADES FUNCIONAIS DE SAÚDE

Volume 3 – Apoio ao Diagnóstico e à Terapia (Imagenologia)

Brasília – DF
2013

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento

PROGRAMAÇÃO ARQUITETÔNICA DE UNIDADES FUNCIONAIS DE SAÚDE

Volume 3 – Apoio ao Diagnóstico e à Terapia (Imagenologia)

Brasília – DF
2013

© 2013 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da área técnica. A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>. O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <www.saude.gov.br/editora>.

Tiragem: 1ª edição – 2013 – 4.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento

Coordenação de Qualificação de Investimentos em Infraestrutura em Saúde

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Anexo, 4º andar, sala 465-B

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3349-8266 / 3315-3351

Site: www.saude.gov.br/somasus

E-mail: somasus@saude.gov.br

Coordenação:

Marcelo Sette Gutierrez – coordenação

Organização:

Antônio Pedro Alves de Carvalho – coordenação GEA-Hosp./UFBA

Elaboração:

Grupo de Estudos em Engenharia e Arquitetura Hospitalar/UFBA

Equipe Técnica - CQIS/DESID/MS

Projeto gráfico e capa:

Camila Lustosa Dantas – arquiteta CRIS/DESID/MS

Ilustração:

Grupo de Estudos em Engenharia e Arquitetura Hospitalar/UFBA

Editora responsável

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Gestão Editorial

SIA, Trecho 4, lotes 540/610

CEP: 71200-040 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794

Fax: (61) 3233-9558

Site: www.saude.gov.br/editora

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização: Delano de Aquino Silva

Revisão: Khamila Silva e Paulo Henrique de Castro

Supervisão editorial: Débora Flaeschen

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia e Desenvolvimento.

Apoio ao diagnóstico e à terapia (imagenologia) / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Economia e Desenvolvimento. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

140 p. : il. (Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde, v. 3).

ISBN 978-85-334-2009-0

1. Hospital. 2. Instituições de Saúde. 3. Administração em Saúde. I. Título. III. Série.

CDU 725.1:614.21

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2013/0116

Títulos para indexação:

Em inglês: Support to diagnosis and to therapy (imagenology)

Em espanhol: Apoyo al diagnóstico y a la terapia (imagenología)

SUMÁRIO

Apresentação	7
O Espaço Arquitetônico das Unidades de Imagenologia	9
Unidade Funcional 4 – Imagenologia	19
Fluxograma - Imagenologia	21
Radiologia	
IMG01 Sala de preparo de pacientes	22
IMG02 Sala de preparo de contraste	24
IMG03 Sala de indução anestésica e recuperação de exames	26
IMG04 Sala de serviços	28
IMG05 Sala de exames – Geral	30
IMG06 Sala de exames – Odontológico	32
IMG07 Sala de exames – Mama	34
IMG08 Sala de exames – Densitometria	36
IMG09 Sala de exames – Telecomandados	38
IMG10 Área de comando	40
IMG11 Sala de interpretação e laudos	42
Hemodinâmica	
IMG12 Consultório indiferenciado	44
IMG13 Área de recepção de pacientes	46
IMG14 Área de escovação (degermação cirúrgica dos braços)	48
IMG15 Área de comando e componentes técnicos	50
IMG16 Sala de exames e terapias	52
IMG17 Posto de enfermagem e serviços	54
IMG18 Área de indução e recuperação pós-anestésica	56
IMG19 Sala de interpretação e laudos	58
Tomografia	
IMG20 Sala de exames de tomografia	60
IMG21 Área de comando	62
IMG22 Sala de indução e recuperação anestésica	64
IMG23 Posto de enfermagem e serviços	66
IMG24 Sala de componentes técnicos (computadores etc.)	68
IMG25 Sala de laudos e interpretação	70

Ultrassonografia

IMG26 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Geral	72
IMG27 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Oftalmológico	74
IMG28 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Litotripsia extracorpórea e ultrassonografia intervencionista	76
IMG29 Sala ou área de comando (para litotripsia)	78
IMG30 Sala de indução e recuperação anestésica (para litotripsia)	80
IMG31 Sala de ecocardiograma	82
IMG32 Sala de interpretação e laudos	84

Ressonância magnética

IMG33 Área de detecção de metais	86
IMG34 Sala de indução e recuperação anestésica	88
IMG35 Sala de exames de ressonância magnética	90
IMG36 Área de comando	92
IMG37 Área para atendimentos de emergência	94
IMG38 Posto de enfermagem e serviços	96
IMG39 Sala de laudos e interpretação	98
IMG40 Sala de componentes técnicos	100
IMG41 Sala de exames oftalmológicos	102

Endoscopia digestiva e respiratória

IMG42 Consultório indiferenciado	104
IMG43 Sala de exames e procedimentos	106
IMG44 Sala de limpeza e desinfecção de endoscópios	108
IMG45 Sala de exames para procedimentos associados à radiologia	110
IMG46 Sala de recuperação	112
IMG47 Sala de laudos e interpretação	114

Lista de Equipamentos e Mobiliário	117
---	------------

Referências	125
--------------------	------------

Equipe de Desenvolvimento do Somasus	129
---	------------

Apresentação

A impressão de mais um livro com parte do conteúdo do Sistema de Apoio à Organização e Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS) é sempre um motivo de satisfação para todos aqueles que trabalham com as edificações para a Saúde. Apesar da praticidade do acesso à página na internet, nada poderá substituir o prazer de buscar as informações e estudar cada detalhe impresso. A experiência tátil e visual do livro, sem luzes ou aparatos eletrônicos como intermediários, jamais poderá ser substituída. No papel, os conteúdos ganham a facilidade de observação que permite o rápido acesso e entendimento em qualquer local – algo extremamente necessário em um país com as dimensões continentais do Brasil, onde existem carências de tal ordem que possuir um computador ligado à internet é muitas vezes impossível.

Uma publicação se assemelha a uma foto, o arquivo estático de determinado momento. Por esta razão, deverá haver redobrado esforço corretivo, para que os dados aí guardados representem verdadeiramente o testemunho do instante. O conhecimento é dinâmico e evolui todo dia, mas a letra “congelada” no livro adquire a dimensão histórica de um estágio na evolução do saber. Poderemos, no futuro, observar como se processava cada atividade de atendimento na presente época, por meio dos métodos da programação arquitetônica de ambientes de saúde aqui apresentados. Isso é mais verdadeiro no presente volume, que trata de espaços para serviços de imagem, que possuem um desenvolvimento muito rápido, a reboque das constantes inovações tecnológicas. Não podemos pensar, nos dias de hoje, no tratamento de saúde sem estas maravilhosas máquinas, que demonstram a doença e a recuperação em um nível de detalhamento nunca antes visto. E como utilizar estes aparelhos, como instalá-los sem o espaço corretamente planejado?

Este documento também será uma ferramenta poderosa na divulgação da pesquisa em arquitetura e engenharia para a Saúde. No Brasil, são escassos os exemplos de grupos de pesquisa e instituições públicas que dedicam seu tempo, recursos intelectuais e financeiros para a tarefa, sempre de resultado demorado e impalpável, de aprofundamento do estudo sobre o ambiente de saúde. Essa situação acaba por se refletir na baixa qualidade das edificações da área. Colocar no papel um pouco de orientações e experiências exitosas certamente contribuirá para a formação profissional e qualidade dos serviços. O Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar, da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia, e a equipe do SomaSUS, do Ministério da Saúde, têm o direito de se orgulhar pelo trabalho que apresentam.

Agradecemos, portanto, a todos os que contribuíram com a presente edição – às vezes com somente uma palavra ou um gesto. São muitas as pessoas que encontramos nos corredores de trabalho, nos congressos ou em encontros informais. Que venham outros livros, que brotem outras obras deste fértil terreno do continuado estudo e da pesquisa. Dessa forma, certamente, estaremos melhorando não somente os serviços de saúde em nosso País, mas a qualidade de vida de toda a população.

Coordenação do Grupo de Estudos
em Arquitetura e Engenharia Hospitalar
Faculdade de Arquitetura
Universidade Federal da Bahia

O Espaço Arquitetônico das Unidades de Imagenologia

Antonio Pedro Alves de Carvalho

A unidade de geração de imagens, ou de imagenologia, se constitui, nos dias de hoje, em uma das mais importantes entre os diversos setores das edificações de saúde, não somente como apoio ao diagnóstico como também para o tratamento de diversas afecções. Sua evolução partiu dos primeiros equipamentos de raios X, no início do século XX, chegando aos sofisticados modeladores anatômicos tridimensionais da atualidade. O próprio descobrimento dos raios X, pelo físico alemão Wilhelm Roentgen, em 1895, foi demonstrado pela radiografia tirada da mão de sua esposa, explicitando a grande utilidade do descobrimento. O uso inicial do aparelho, como não poderia deixar de ser, foi a de apoio às emergências, na detecção de fraturas em traumas (ROSTENBERG, 2006).

Por possuírem grande quantidade de equipamentos, instalações de alto custo e rápida incidência de inovações tecnológicas, as unidades de imagenologia exigem um acompanhamento de projeto cuidadoso com assessoria de profissionais especializados e dos próprios fabricantes das máquinas. A esta característica soma-se a falta de domínio nacional de diversas destas tecnologias, dificultando sua implantação e manutenção.

No Brasil, como em outros países em desenvolvimento, apesar dos avanços conquistados, a questão da tecnologia em saúde reveste-se de complexidade, pois a absorção de novas tecnologias depende, basicamente, da importação de equipamentos (CORNIALI; LEITE, 2003, p. 105).

Este setor é constituído de diversas subunidades, que podem ser planejadas para atuar de forma isolada ou em conjunto. Entre essas subunidades podem ser citadas as de raios X em geral, com seus diversos tipos e finalidades, como a mamografia, a densitometria óssea e o odontológico; e outros como a tomografia, a ressonância magnética, a hemodinâmica, a ultrassonografia, as endoscopias e o PET-CT.

Os usos mais comuns dos raios X são ligados ao apoio no atendimento ortopédico e traumatológico. Alguns equipamentos mais sofisticados podem ser utilizados para partes moles do corpo humano pela aplicação de contrastes. A tomografia computadorizada tem se tornado em exame mais acessível pela evolução e diminuição de tamanho de seus equipamentos, permitindo uma extensa aplicação. O raio X odontológico costuma estar situado em centros de tratamento dentário. É comum, no entanto, a existência deste equipamento em salas de exame bucomaxilar em emergências. A mamografia e a densitometria óssea são exames de rotina para pessoas de meia idade, sendo de utilização ambulatorial intensa. As ultrassonografias, incluindo as fetais, a ecocardiografia e outros tipos possuem grande aplicação no diagnóstico e acompanhamento da saúde.

O mesmo se pode falar das endoscopias, que se constituem em serviço básico para diversos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. A hemodinâmica, por realizar procedimentos invasivos com risco de morte, necessita do apoio hospitalar, com a proximidade desejável de centro cirúrgico e UTI, para o atendimento de intercorrências (FRANCO; RIGO, 2006).

A tomografia por emissão de pósitrons (PET) é aplicada com a utilização de contrastes com radioisótopos, localizando-se em zonas protegidas do hospital ou em clínicas oncológicas. O aparelho é conjugado com a tomografia computadorizada, sendo chamado, por este motivo, de PET-CT. Seus exames permitem a detecção de tumores em estágio incipiente, sendo, desta forma, muito utilizados no diagnóstico e tratamento de linfomas. Também permitem o exame cardiológico e neurológico com precisão e de forma segura, substituindo alguns procedimentos antes realizados na hemodinâmica (OMENA, 2011). O alto custo, no entanto, ainda é um fator de impedimento de sua maior utilização.

Todo hospital deve possuir uma unidade de imagenologia com a sofisticação de serviços que estejam de acordo com seu porte e especialidade, sempre com a possibilidade de atendimento de pacientes internos e externos. Por se tratar de setor com característica de alto custo de construção e manutenção, o oferecimento dos seus serviços deve ser o mais abrangente possível. A unidade, no entanto, pode estar situada em estabelecimentos exclusivamente ambulatoriais, para o atendimento de uma demanda de prevenção e o acompanhamento.

A unidade de imagenologia, quando situada no interior de hospitais, possui um papel muito importante de apoio ao diagnóstico, relacionando-se fundamentalmente com as unidades de emergência, o centro cirúrgico, a UTI, o ambulatório e a internação em geral. A proximidade com as emergências e urgências, no entanto, é essencial por representar o maior fluxo de pacientes em estado grave. O centro cirúrgico e a UTI necessitam também deste apoio, com usuários que apresentam estágios de saúde frequentemente com risco de morte. Estas quatro unidades, portanto (imagenologia, emergência, centro cirúrgico e UTI), se constituem em um conjunto de relacionamento forte, dentro do qual os responsáveis pelo planejamento hospitalar deverão prever toda a facilidade de conexão. As unidades de internação são importantes encaminhadores de pacientes para a imagenologia, mas a gravidade do estado de saúde desses usuários não requer a rapidez de acesso e fornecimento de resultados das unidades citadas anteriormente. O mesmo se pode falar do ambulatório, apesar de ser a unidade que fornece a maior quantidade de usuários. Nessas unidades devem ser previstos pontos de força que permitam o deslocamento e o uso dos aparelhos de imagem com portabilidade, evitando-se o transporte de pacientes em estado de saúde mais grave ou com problemas de locomoção. Este trânsito, inclusive, vem se tornando comum em hospitais complexos, existindo exemplo de deslocamento de arcos cirúrgicos e tomógrafos (KLIMENT, 2000, p.27).

Em alguns desses casos, a proteção radiológica local poderá ser efetivada pelo emprego de biombos plumbíferos transportáveis ou pelo tratamento das vedações nos locais de uso frequente. Pelo que foi exposto, deve-se prever, em unidades de imagem situadas em hospitais, o plantão de operadores de equipamentos mais utilizados, mantendo-se em funcionamento ininterrupto.

Um importante serviço que vem se estendendo consideravelmente é a utilização de centros de imagem móveis, montados em barcos, carretas, caminhões ou outros veículos. Este tipo de atendimento tem a vantagem de oferecer serviços de qualidade para populações isoladas, principalmente em relação aos exames de caráter preventivo. A radiologia odontológica, os mamógrafos e os geradores de imagens do tórax são os mais utilizados nesses casos, por se tratarem de equipamentos relativamente simples e com grande alcance na prevenção (MILLER; SWENSON, 2002).

Alguns serviços de imagem são adotados em parceria com atendimentos médicos especializados. Encontram-se, por exemplo, mamografia, ultrassom e densitometria óssea em clínicas de atendimento a mulheres. Em clínicas ortopédicas e fisioterápicas é comum a instalação de equipamentos radiológicos para detecção de fraturas e acompanhamento de sua recuperação. A reunião de serviços de imagem em grandes centros, porém, promove a economia de escala, com aproveitamento de pessoal, das rotinas de manutenção e melhor equacionamento dos processos de compra e atualização tecnológica.

Programa Arquitetônico e Setorização

De acordo com Rostenberg (2004), os passos aconselháveis para a abordagem dos empreendimentos de centros de imagem são: o estabelecimento de metas e critérios de avaliação, a realização de análises de mercado e estudos de viabilidade, os estudos de avaliação de locais de instalação, o desenvolvimento de um orçamento de trabalho, o cronograma do projeto e os programas funcionais e de espaços.

Os procedimentos de geração de imagens em saúde variam conforme as condições do paciente e do equipamento utilizado, mas podem ser resumidos nas etapas de: recepção e registro, espera, exame, checagem da qualidade da imagem obtida e liberação do paciente. Os resultados podem ser entregues logo após o exame, em data posterior ou enviados diretamente ao médico solicitante.

Quando o paciente necessita ser sedado, por particularidades do exame ou por agitação, será necessária a previsão de sala de preparo e recuperação, com controle da equipe de enfermagem. Esta sala também será utilizada nos casos de administração de contrastes. Se este contraste envolver elementos radioativos, todo o processo de preparo da solução, aplicação e decaimento deverá seguir orientação das normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnem).

Apoio administrativo – onde se concentram as atividades de chefia, secretaria, reuniões, sanitários ou vestiários para pessoal, estar, copa, depósitos, arquivo, utilidades e quarto de plantão – quando a unidade estiver dando apoio a um hospital. Este setor, quando possível, deve estar resguardado do acesso de pacientes e pessoas estranhas ao serviço.

Recepção – é constituída pelo conjunto que abriga as esperas, a recepção, o sanitário de pacientes e acompanhantes e a distribuição de resultados. É importante que haja separação de espera de pacientes internados, que normalmente se deslocam em macas ou cadeiras de rodas e que sempre terão prioridade no atendimento, e aquela para os que se utilizam do acesso externo. Quando houver o atendimento infantil, este também deverá ter espera separada.

Procedimentos – o setor de procedimentos abriga as diversas salas de exames, cada uma com suas peculiaridades de proteção, área para comando, vestiários, sala para componentes técnicos de apoio aos equipamentos, sala de revelação ou impressão. Como alguns exames necessitam de contraste ou sedação, deve-se prever, quando necessário, sala de preparo de medicamentos. Uma sala de recuperação e preparo de pacientes deve ser prevista, notadamente no caso da existência de exames de endoscopia, tomografia e ressonância. Essa sala deve prever o acompanhamento de enfermagem.

Estes três setores podem estar colocados conforme a Figura 1, buscando-se a separação dos fluxos de pacientes e os de funcionários. O apoio administrativo funciona como retaguarda da unidade, fornecendo os espaços que propiciarão aos funcionários o conforto e a segurança em seu trabalho interno. O setor de procedimentos, por outro lado, deve estar posicionado de forma a ser acessado tanto pelos pacientes quanto pelos funcionários, de forma fácil mas sem comprometer a efetivação de cada exame. A recepção e o registro serão a barreira que selecionará a entrada dos pacientes, de modo que cada usuário possa aguardar seu exame de forma confortável e o mais tranquilamente possível.

No Brasil, as normas de maior importância relativa à utilização de radiações ionizantes são a Portaria nº 483/1998 (BRASIL, 1998) e a RE nº 64/2003 (BRASIL, 2003), sendo que, para os espaços físicos, a referência é a RDC nº 50/2002 (BRASIL, 2004), da Agência Nacional de Vigilância (Anvisa).

A RDC nº 50/2002 (BRASIL, 2004) aconselha a adoção de posto de enfermagem e serviços em área de tomografia e ressonância magnética. O posto é recomendado, nesses casos, devido à fragilidade apresentada por muitos pacientes, pois são exames demorados que exigem preparo e observação. Alguns procedimentos nestas salas necessitam de sedação, pois a imobilidade total exigida pode não ser possível com o paciente desperto. Um consultório indiferenciado, obrigatório no caso da realização de endoscopias digestivas, é um importante apoio aos exames de uma forma geral.

Figura 1 – Setorização de uma unidade de imagenologia



Fonte: Elaborado pelo autor.

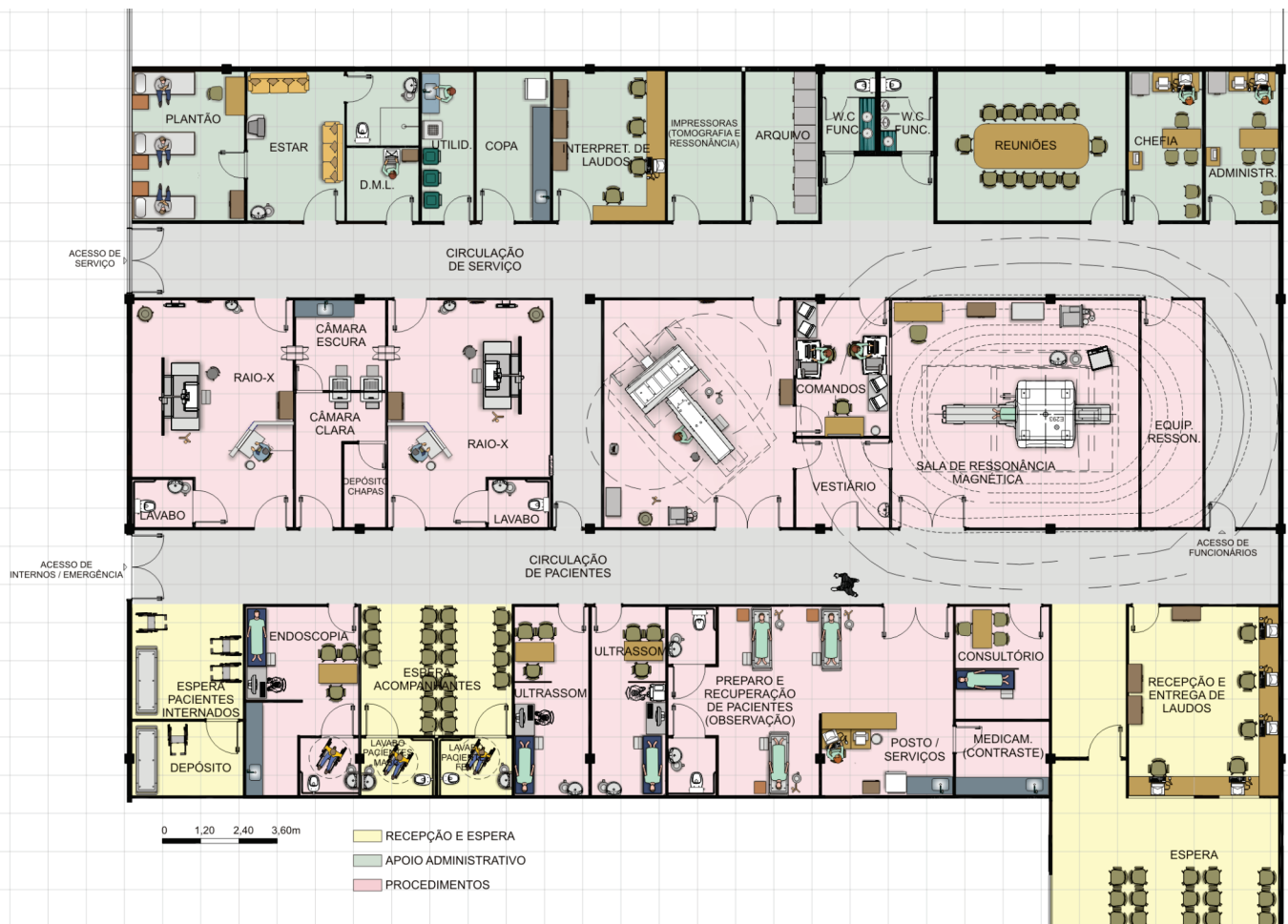
A sala de componentes técnicos, para equipamentos de apoio, é necessária em especial para a ressonância magnética. Seu dimensionamento deve ser efetuado sob a orientação dos prováveis fornecedores do equipamento. As salas de ressonância magnética devem dispor de blindagem especial calculada, como proteção de interferências e ação externa relativamente ao campo gerado (KARMAN, 2011). Durante este exame não será admitida a presença de objetos metálicos. Esta condição é extensiva a pacientes que possuam próteses metálicas ou usem marcapasso. Por este motivo, o controle para acesso à sala deve ser bastante rigoroso, sendo aconselhada a existência de equipamento detector de metais, para que diminuam os riscos de acidentes. O controle de temperatura dessa sala é também um fator crítico, com parâmetros bem restritos.

A maior vantagem da reunião dos serviços de imagem em uma mesma área, do ponto de vista arquitetônico, está na possibilidade de utilização conjunta dos espaços de apoio e controle, otimizando as áreas disponíveis. As unidades de hemodinâmica e PET-CT, no entanto, devem ter apoio próprio, pois exigem rotinas e tratam de pacientes muito específicos, que correriam risco sem uma equipe de observação e cuidados exclusivos. A colocação conjunta dos equipamentos auxilia ainda na melhor escolha da tecnologia de imagem para cada caso. A ressonância e a tomografia, por exemplo, podem ser aplicadas para uma grande gama de casos semelhantes, sendo que a escolha do exame envolve diversos fatores, somente passíveis de análise pela colaboração de especialistas (MILLER; SWENSON, 2002). A existência de salas de reuniões nesta unidade é, portanto, essencial, pois são comuns discussões conjuntas de casos, além da ministração de cursos e atualizações nas frequentes aquisições e mudanças de equipamentos.

Outra questão que influencia a distribuição dos espaços desta unidade é o tipo de tecnologia usada para a disponibilização dos resultados e o armazenamento das imagens. Com a crescente utilização da tecnologia digital, pode-se prescindir das câmaras de revelação de chapas, além de grandes arquivos. Mesmo a impressão das imagens pode ter sua necessidade diminuída, se a instituição possuir um moderno sistema informatizado de consulta e guarda de imagens. Já se encontram serviços que utilizam cartões de memória para todo o histórico de exames do paciente. Os chamados PACS (Picture Archiving and Communication System) são uma tendência no processamento e guarda de imagens digitais em saúde, representando um avanço no planejamento de toda a unidade.

Na Figura 2 observa-se um exemplo de unidade de imagem com partido arquitetônico em corredor duplo, usual para o caso da existência de exames radiológicos ou de ressonância, cujas salas não devem possuir aberturas para o exterior e são situadas no centro da unidade. Nesse caso, pode-se separar facilmente os fluxos de serviço e de pacientes.

Figura 2 – Unidade de imagenologia com corredor duplo



Fonte: Grupo de estudos em arquitetura e engenharia hospitalar, da UFBA, baseado em Silva e Lima (2005).

Como o exemplo é de unidade intra-hospitalar, utiliza-se o duplo acesso de pacientes, com esperas separadas para os casos de internados e externos. Estes fluxos não devem ser cruzados, pois isso poderá provocar constrangimentos desnecessários. O paciente internado sempre deverá ter prioridade de atendimento, fato que poderá provocar reações entre os pacientes externos que aguardam (CYSNEIROS, 2004).

Infraestrutura

As instalações de uma unidade de imagenologia destacam-se por grandes exigências de consumo de energia, seja por via direta dos equipamentos, seja por exigências de ar-condicionado. Sua proximidade com as fontes destes insumos, portanto, como transformadores, subestações e centrais de ar, representa grande economia de manutenção e construção. O cuidadoso estudo dos encaminhamentos das instalações também se constitui em questão de importância, principalmente por haver a necessidade de se considerar obrigatoriamente as modificações de trajeto resultantes da renovação tecnológica, bem como das ampliações e facilidades para visitas técnicas.

Por estar sujeita a constantes adaptações, devido à troca ou aquisição de equipamentos, em uma normal consideração dos velozes avanços tecnológicos e de procedimentos médicos, a unidade de imagem deve ser projetada para ser o mais adaptável possível, reservando-se sempre áreas para ampliação. Alguns cuidados no momento da confecção dos projetos de arquitetura e engenharia podem ser decisivos para a viabilidade das inevitáveis reformas. A utilização de estruturas independentes e moduladas, com grande distância entre pilares e alturas generosas, permite flexibilidade no uso desses espaços. A reserva de altura entre lajes não inferior a cinco metros permite o trajeto mais fácil das bandejas de instalações elétricas e a passagem de dutos de ar-condicionado sobre forros ou lajes. A manutenção destas instalações deve ser executada sem a interrupção dos serviços médicos. Isso pode ser alcançado, por exemplo, pela adoção de andares técnicos ou túneis situados acima ou abaixo da unidade, com dimensão suficiente para o deslocamento da equipe técnica.

As áreas de ampliação devem ser previstas observando-se o crescimento da quantidade de salas de procedimentos, dentro do partido arquitetônico adotado. O aumento da demanda de exames por imagem atende às pressões resultantes do envelhecimento populacional, como ao barateamento do uso de algumas tecnologias. Para auxiliar na maior flexibilidade da edificação, é desejável o posicionamento da unidade de imagem no nível térreo. Como seus equipamentos podem possuir peso considerável, a localização em andares superiores implica necessidade de reforço estrutural e pouca capacidade de modificações de layout. Outro fator a ser considerado é a característica natural de as estruturas de multipavimentos vibrarem devido a trepidações externas, o que pode ser prejudicial à precisão de alguns exames:

[...] nas áreas críticas e semicríticas deve-se priorizar sempre materiais que absorvam pouca ou nenhuma água. A presença da água cria um ambiente propício para a proliferação de micro-organismos. Quanto menor a quantidade de água, menor a probabilidade de crescimento de micro-organismos no local (BICALHO, 2010, p. 67).

Um fator de destaque nestas unidades, quanto à infraestrutura, é a proteção radiológica. Onde há emissão de raios X deverá ser previsto revestimento protetor em paredes – e mesmo em pisos e tetos, quando houver pessoas ao alcance das emissões transitando em andares inferiores ou superiores. Os materiais mais utilizados para a proteção radiológica são as mantas de chumbo e as argamassas com adição de barita. O dimensionamento destes revestimentos deve ser executado por um físico especializado, que levará em conta, entre outros fatores, a potência do aparelho, os tipos de exame, a direção dos feixes de raios X e a vizinhança.

Considerações Finais

As unidades de geração de imagem possuem um planejamento muito particular. Cada conjunto de aparelhos tem sua exigência funcional e possibilidades de organização. Esta área, de uso intensivo de modernas e dispendiosas tecnologias, não pode, contudo, conduzir aqueles que trabalham em seus projetos à priorização apenas das funcionalidades dos equipamentos. Não se pode deixar de considerar, neste tipo de serviço de auxílio ao diagnóstico, a preocupação constante com formas humanizadas de projetar seus espaços. As atividades esperam, receber o resultado de um exame, efetuar um procedimento demorado, ingerir contrastes, receber sondas, ser sedado não são experiências triviais para nenhuma pessoa. Existe uma natural tensão dos usuários que pode ser diminuída por distrações positivas que não se limitem à colocação de uma TV sintonizada em programas de discutível qualidade. Notadamente nos casos de faixas etárias especiais, como crianças e idosos, ou portadores de doenças graves, deve-se proporcionar um ambiente que transmita não somente conforto, mas segurança.

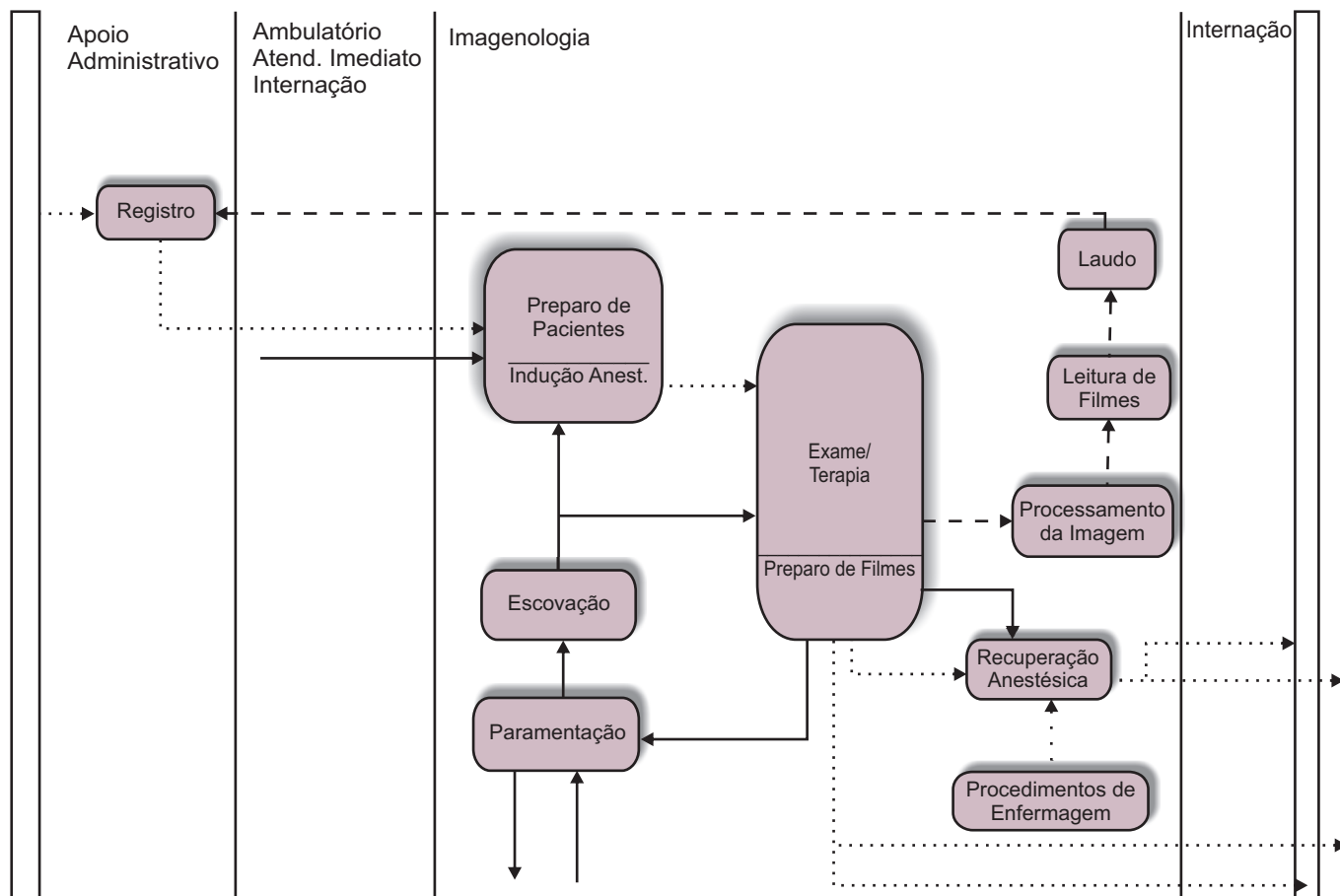
O desenvolvimento das unidades de geração de imagens para a saúde continua veloz e apontando para importantes conquistas. O seu uso para orientação de intervenções minimamente invasivas alcança um estado da arte que tem salvado vidas e diminuído o tempo de internação e das infecções hospitalares. O PET-CT indica que as imagens anatômicas tridimensionais obtidas em organismos vivos e em funcionamento, são uma realidade. No campo da biologia molecular, as imagens obtidas com alta qualidade levará a sociedade a passos importantes na prevenção de doenças.

Diante desse rumo, a engenharia e a arquitetura de edifícios para a Saúde deverão fornecer os ambientes necessários para a implementação correta destes avanços, sempre buscando favorecer o bem-estar do ser humano e a eficiência das tarefas ali executadas.

Unidade Funcional 4

Imagenologia

Fluxograma – Imagenologia



LEGENDA:

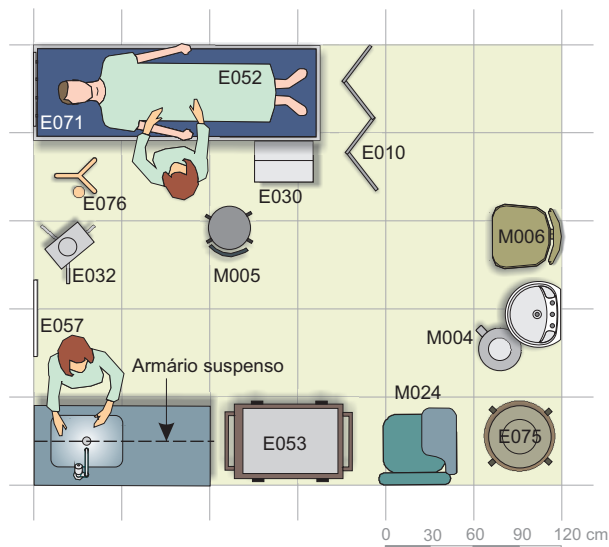
..... ➔ Paciente

- - - ➔ Material / Informação

— ➔ Funcionário

IMG01 Sala de preparo de pacientes

LEIAUTE



E010 - Biombo

E030 - Escada com dois degraus

E032 - Esfigmomanômetro de pedestal

E052 - Mesa para exames

E053 - Mesa para instrumental

E057 - Negatoscópio

E071 - Régua de gases

E075 - Suporte de *hamper*

E076 - Suporte de soro

M004 - Balde cilíndrico porta-detrimentos com pedal

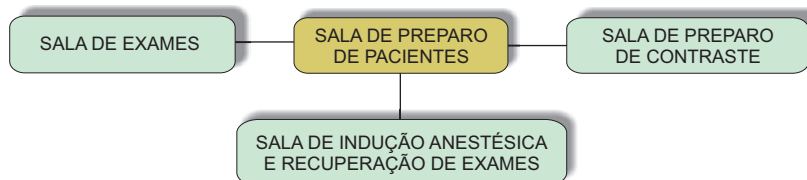
M005 - Banqueta giratória/mocho

M006 - Cadeira

M024 - Cadeira universitária

Equipamentos complementares: E032, E036.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG01 Sala de preparo de pacientes

ATIVIDADES

4.2.2 Preparar o paciente.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 6,00m²*
- Área média:** 10,80m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m.*
Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem
- Bancada:** propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água),

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.**
- Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

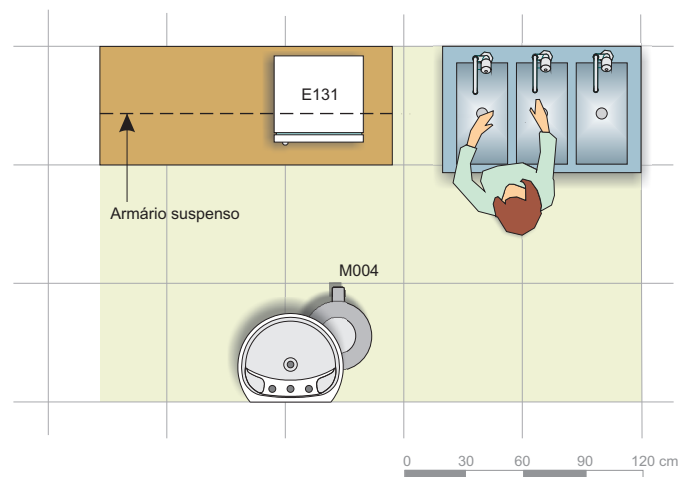
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.
- Instalações fluído-mecânicas:** Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG02 Sala de preparo de contraste

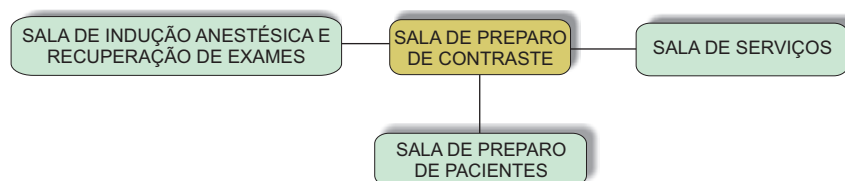
LEIAUTE



E131 - Estufa de secagem

M004 - Balde cilíndrico porta-detrítos com pedal

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG02 Sala de preparo de contraste

ATIVIDADES

4.2.5.b Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da radiologia cardiovascular, usualmente recorrendo a catéteres e injeções de contraste. Executam-se também procedimentos terapêuticos como angioplastia, drenagens e embolizações terapêuticas.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima:	2,50m ² *
Área média:	4,90m ²
Pé direito mínimo:	Ver código de obras local.
Piso:	Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Parede:	Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Teto:	Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
Porta:	Revestida com material lavável.
Bancada:	Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água),

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal:	Ver condições de conforto.
Umidade ideal:	Ver condições de conforto.
Nível de iluminamento:	150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.**
Condições de ventilação:	Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
Condições de iluminação:	Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
Quanto ao risco de transmissão de infecção:	Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

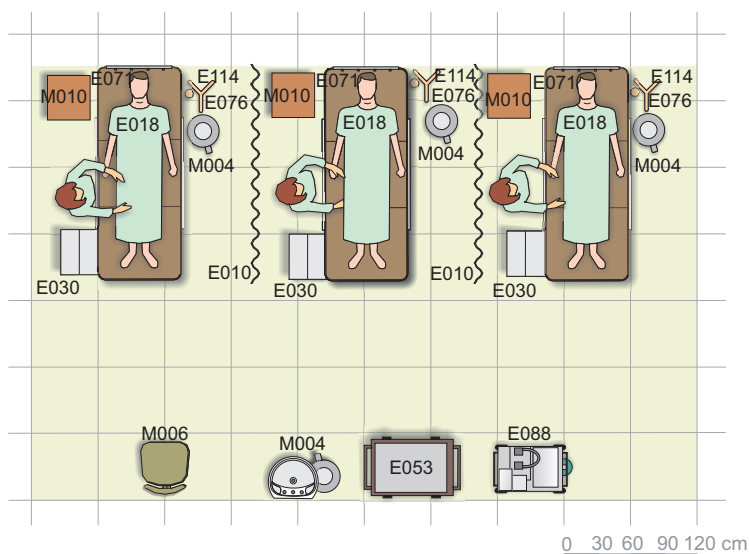
Instalações elétrica e eletrônica:	Sem necessidade específica.
Instalações de climatização:	Sem necessidade específica.
Instalações de proteção contra descarga elétrica:	Instalação padrão (sem requisitos específicos).
Instalações hidráulicas e sanitárias:	Água fria – lavatório para as mãos.*
Instalações de prevenção e combate a incêndio:	Sem recomendação específica.
Instalações elétricas de emergência:	Sem recomendação específica.
Instalações fluido-mecânicas:	Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG03 Sala de indução anestésica e recuperação de exames

LEIAUTE



E010 - Biombo

E018 - Cama hospitalar tipo *fawler* com colchão

E030 - Escada com dois degraus

E053 - Mesa para instrumental

E071 - Régua de gases

E076 - Suporte de soro

E088 - Carro de emergência

E114 - Monitor multiparâmetro

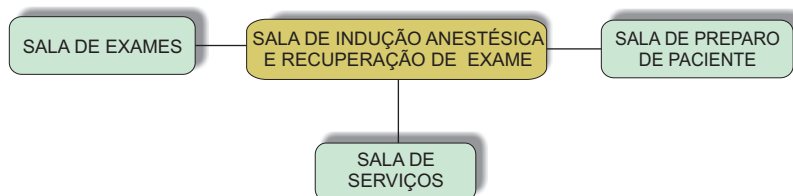
M004 - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

M006 - Cadeira

M010 - Mesa de cabeceira

Equipamentos complementares: E005, E036.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG03 Sala de indução anestésica e recuperação de exames

ATIVIDADES

4.2.2 Preparar o paciente.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** Distância entre macas igual a 0,8m e entre maca(s) e paredes, exceto cabeceira, igual a 0,6m e pé do leito igual a 1,2m (o espaço da unidade destinado à circulação da unidade pode estar incluído nesta distância.*
- Área média:** 23,40m² (para três leitos).
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.*
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-cama.**
- Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

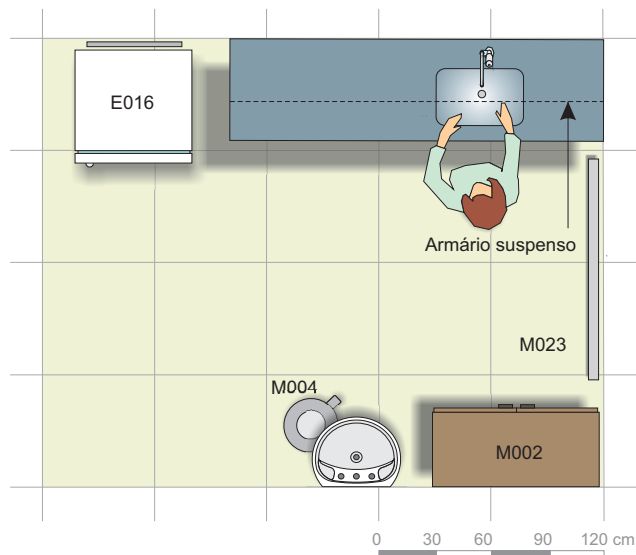
- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada. A depender do equipamento necessário.*
- Instalações de climatização:** Sem necessidades específicas.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
- Instalações fluido-mecânicas:** Ar comprimido medicinal/oxigênio/vácuo clínico/óxido.*

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG04 Sala de serviços

LEIAUTE



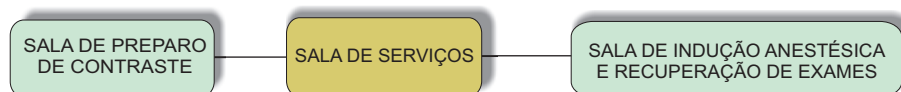
E016 - Geladeira

M002 - Armário

M004 - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

M023 - Quadro de avisos

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG04 Sala de serviços

ATIVIDADES

4.2.2 Preparar o paciente.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 5,70m²*
- Área média:** 7,20m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável.
- Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.**
- Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

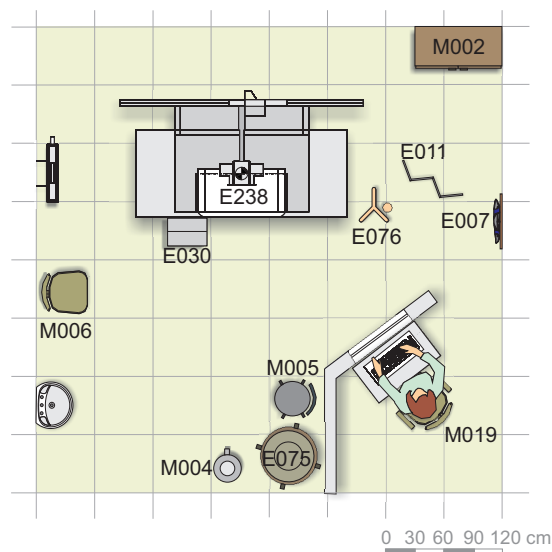
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.
- Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.
- Instalações fluído-mecânicas:** Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG05 Sala de exames – Geral

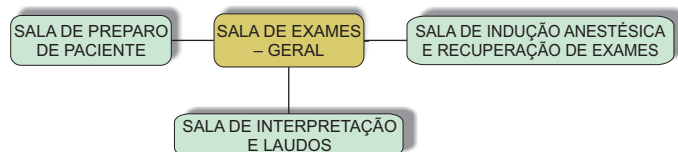
LEIAUTE



- E007** - Avental plumbífero
- E011** - Biombo plumbífero
- E30** - Escada com dois degraus
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro no chão
- E238** - Aparelho de Raio X fixo
- M002** - Armário
- M004** - Balde cilíndrico porta-detrítos com pedal
- M005** - Banqueta giratória/mocho
- M006** - Cadeira
- M019** - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E424, E496.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG05 Sala de exames – Geral

ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: A depender do equipamento.*

Área média: 23,05m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.

Porta: Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.*
Obs.: pisos, paredes, tetos e portas devem possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes. No caso do uso do chumbo como blindagem, toda superfície de chumbo deve estar coberta com revestimento protetor, como lambris, pintura ou outro material adequado.**

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: 21 – 24°C.***

Umidade ideal: 40 – 60%.***

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.****

Condições de ventilação: Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*

Condições de iluminação: Necessita de obscuridade.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Elétrica diferenciada.

Instalações de climatização: Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3 + F7.***

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*

Instalações fluido-mecânicas: Vácuo clínico/ar comprimido medicinal.*

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

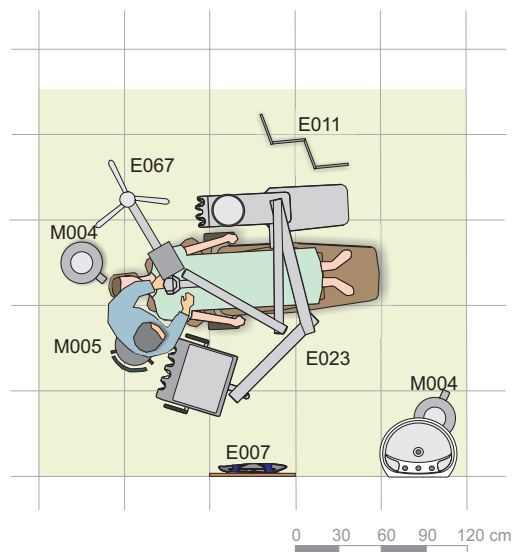
**Portaria nº 453 (BRASIL, 1998).

***NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

****NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG06 Sala de exames – Odontológico

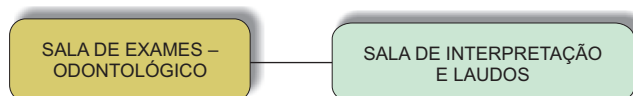
LEIAUTE



- E007** - Avental plumbífero
E011 - Biombo plumbífero
E023 - Conjunto odontológico
E067 - Aparelho de Raio X odontológico
M004 - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal
M005 - Banqueta giratória/mocho

Equipamentos complementares: E424, E496.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG06 Sala de exames – Odontológico

ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 4,00m² (comando fora da sala)/6,00m² (comando dentro da sala). Dimensão mín. de 2,0m.*

Área média: 8,10m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
Obs.: pisos, paredes e tetos devem possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes. No caso do uso do chumbo como blindagem, toda superfície de chumbo deve estar coberta com revestimento protetor, como lambris, pintura ou outro material adequado.**

Porta: Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m. * A depender do tipo de exame (no caso extraoral), deve possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes.**

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: 21 – 24°C.***

Umidade ideal: 40 – 60%.***

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto ao conjunto odontológico.****

Condições de ventilação: Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*

Condições de iluminação: Necessita de obscuridade.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Elétrica diferenciada.*

Instalações de climatização: Filtragem mínima de insuflamento G3.***

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos.*

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

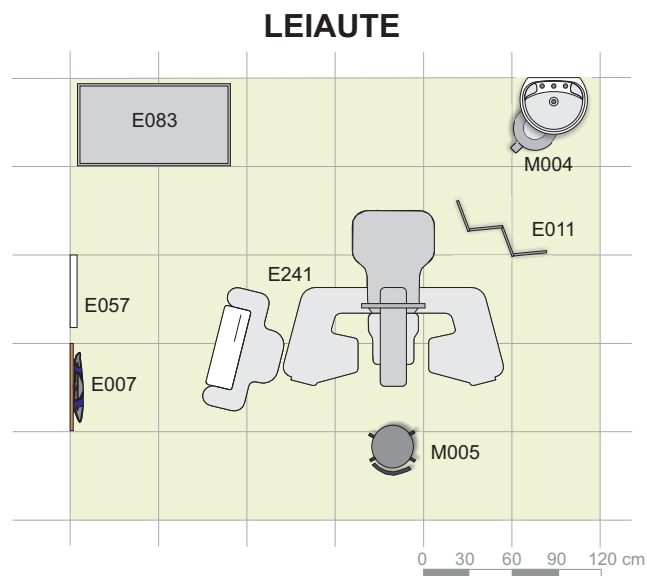
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**Portaria nº453 (BRASIL, 1998).

***NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

****NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

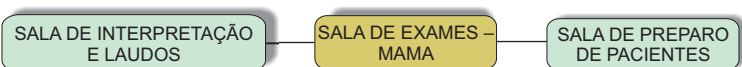
IMG07 Sala de exames – Mama



- E007** - Avental plumbífero
E011 - Biombo plumbífero
E057 - Negatoscópio
E083 - Mesa auxiliar
E241 - Mamógrafo
M004 - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal
M005 - Banqueta giratória/mocho

Equipamentos complementares: E424.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG7 Sala de exames – Mama

ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 8,00m² com dimensão mínima de 2,00m.*

Área média: 10,80m².

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Parede: lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*

Porta: Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.*
Obs.: pisos, paredes, tetos e portas devem possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes. No caso do uso do chumbo como blindagem, toda superfície de chumbo deve estar coberta com revestimento protetor, como lambris, pintura ou outro material adequado.**

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: 21 – 24°C.***

Umidade ideal: 40 – 60%.***

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.****

Condições de ventilação: Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*

Condições de iluminação: Necessita de obscuridade. *

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Elétrica diferenciada.*

Instalações de climatização: Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.***

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos.*

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

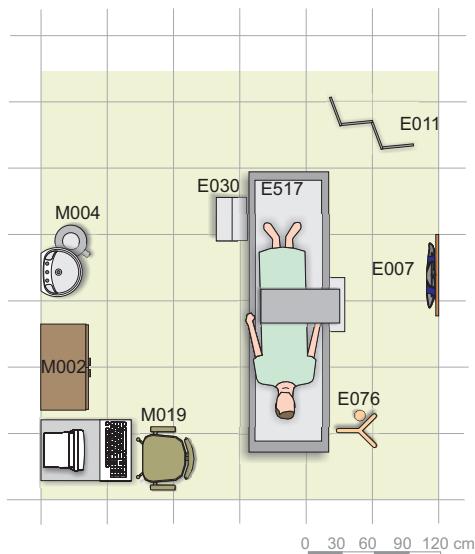
**Portaria nº 453 (BRASIL, 1998).

***NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

****NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG08 Sala de exames – Densitometria

LEIAUTE



- E007** - Avental plumbífero
- E011** - Biombo plumbífero
- E030** - Escada de dois degraus
- E076** - Suporte de soro de chão
- E517** - Aparelho de densitometria
- M002** - Armário
- M004** - Balde cilíndrico porta-detrimentos com pedal
- M019** - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E424.

RELAÇÃO FUNCIONAL

SALA DE EXAMES –
DENSITOMETRIA

SALA DE INTERPRETAÇÃO
E LAUDOS

IMG08 Sala de exames – Densitometria

ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: A depender do equipamento utilizado.*

Área média: 14,05m².

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.

Porta: Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.*
Obs.: pisos, paredes, tetos e portas devem possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes. No caso do uso do chumbo como blindagem, toda superfície de chumbo deve estar coberta com revestimento protetor, como lambris, pintura ou outro material adequado.**

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: 21 – 24°C.***

Umidade ideal: 40 – 60%.***

Nível de iluminação: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.****

Condições de ventilação: Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*

Condições de iluminação: Necessita de obscuridade.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Elétrica diferenciada.*

Instalações de climatização: Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.***

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos.*

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

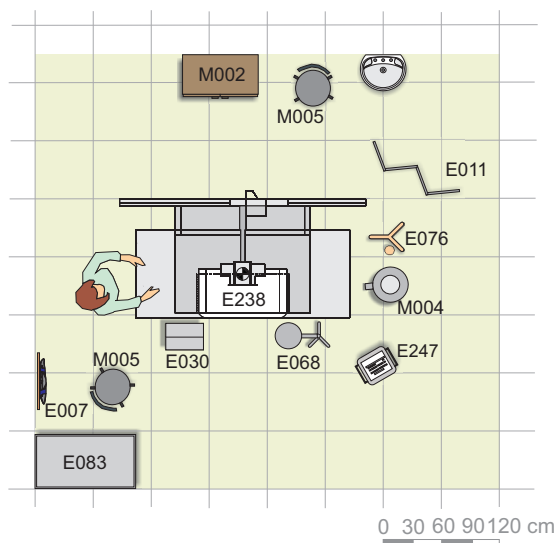
**Portaria nº 453 (BRASIL, 1998).

***NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

****NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG09 Sala de exames – Telecomandados

LEIAUTE



E007 - Avental plumbífero

E011 - Biombo plumbífero

E030 - Escada com dois degraus

E068 - Refletor parabólico

E076 - Suporte de soro

E083 - Mesa auxiliar

E238 - Aparelho de Raio X fixo

E247 - Bomba injetora de contraste

M002 - Armário

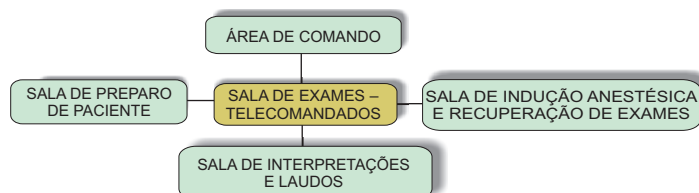
M004 - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

M005 - Banqueta giratória/mocho

Obs.: O aparelho de Raio X fixo já possui mesa para exames

Equipamentos complementares: E005, E085, E424.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG09 Sala de exames – Telecomandados

ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: A depender do equipamento utilizado.*

Área média: 14,05m².

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.

Porta: Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.*
Obs.: pisos, paredes, tetos e portas devem possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes. No caso do uso do chumbo como blindagem, toda superfície de chumbo deve estar coberta com revestimento protetor, como lambris, pintura ou outro material adequado.**

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: 21 – 24°C.***

Umidade ideal: 40 – 60%.***

Nível de iluminação: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.****

Condições de ventilação: Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*

Condições de iluminação: Necessita de obscuridade.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Elétrica diferenciada.*

Instalações de climatização: Filtragem mínima de insuflamento G3.***

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos.*

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

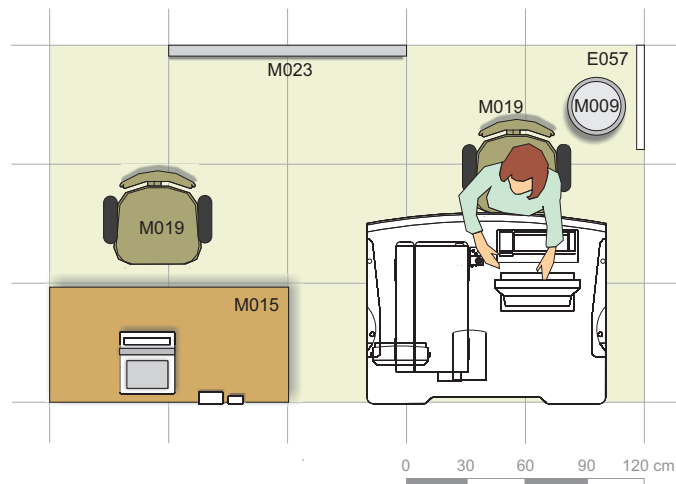
**Portaria Nº 453 (BRASIL, 1998).

***NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

****NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG10 Área de comando

LEIAUTE



E057 - Negatoscópio

M009 - Cesto de lixo

M015 - Mesa tipo de de escritório com gavetas

M019 - Cadeira giratória com braços

M023 - Quadro de avisos

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG10 Área de comando

ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 4,00m² com dimensão mínima = 1,80m.*

Área média: 5,40m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Teto: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Porta: Não se aplica.

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: 21 – 24°C.***

Umidade ideal: 40 – 60%.***

Nível de iluminação: 200 a 500 lux-geral.****

Condições de ventilação: Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*

Condições de iluminação: Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área não crítica.

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Elétrica diferenciada.*

Instalações de climatização: Filtragem mínima de insuflamento G3.***

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

*RDC n° 50/02 (ANVISA, 2004).

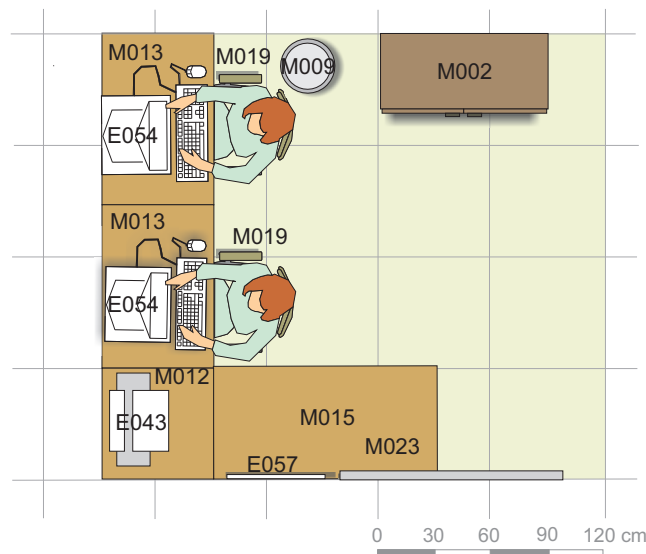
** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

***NBR 7256/1992 (ABNT, 2005).

****NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG11 Sala de interpretação e laudos

LEIAUTE



- E043** - Impressora
- E054** - Microcomputador
- E057** - Negatoscópio
- M002** - Armário
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M013** - Mesa para microcomputador
- M015** - Mesa tipo de escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços
- M023** - Quadro de avisos

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG11 Sala de interpretação e laudos

ATIVIDADES

4.2.10 Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 6,00m²*

Área média: 6,50m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Teto: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Porta: Revestida com material lavável.

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 500 a 1000 lux-geral.***

Condições de ventilação: Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta.

Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

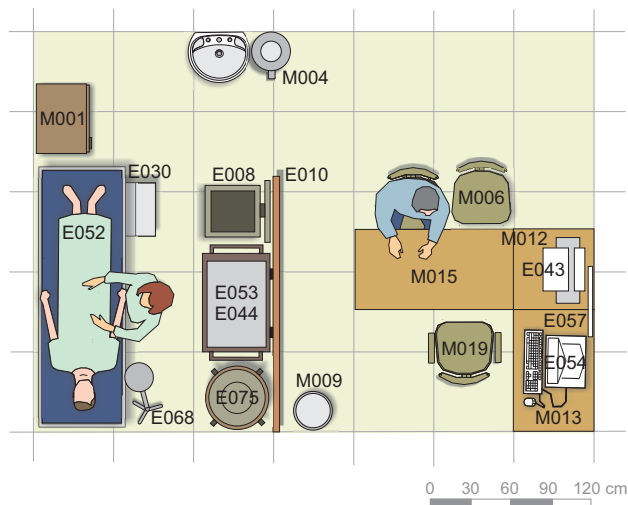
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

***NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG12 Consultório indiferenciado

LEIAUTE



E008 - Balança antropométrica

E010 - Biombo

E030 - Escada com dois degraus

E043 - Impressora

E044 - Instrumental cirúrgico – caixa básica

E052 - Mesa para exames

E053 - Mesa auxiliar para instrumental

E054 - Microcomputador

E057 - Negatoscópio

E068 - Refletor parabólico de luz fria

E075 - Suporte de *hamper*

M001 - Armário-vitrine com porta

M004 - Balde cilíndrico porta-detrimentos com pedal

M006 - Cadeira

M009 - Cesto de lixo

M012 - Mesa para impressora

M013 - Mesa para microcomputador

M015 - Mesa tipo de escritório com gavetas

M019 - Cadeira giratória com braços

RELAÇÃO FUNCIONAL

ÁREA DE INDUÇÃO E RECUPERAÇÃO
PÓS-ANESTÉSICA

CONSULTÓRIO
INDIFERENCIADO

SALA DE EXAMES
E TERAPIAS

IMG12 Consultório indiferenciado

ATIVIDADES

4.2.1 Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 7,50m²*
- Área média:** 12,60m²
- Pé direito mínimo:** 2,80m. Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m.
- Bancada:** *Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à maca.**
- Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

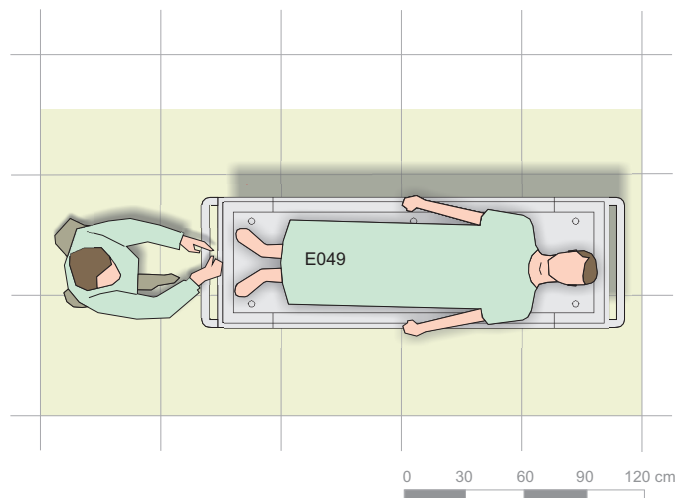
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.
- Instalações fluído-mecânicas:** Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

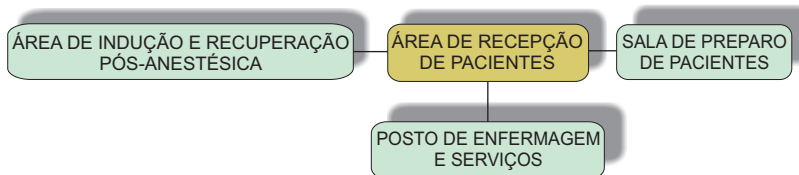
IMG13 Área de recepção de pacientes

LEIAUTE



E049 - Maca para transporte

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG13 Área de recepção de pacientes

ATIVIDADES

4.2.2 Proceder o paciente.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** Suficiente para o recebimento de uma maca.*
Área média: 4,50m²
Pé direito mínimo: Ver código de obras local.
Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.*
Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
Umidade ideal: Ver condições de conforto.
Nível de iluminamento: 100 a 200 lux-geral.**
Condições de ventilação: Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
Condições de iluminação: Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.*
Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

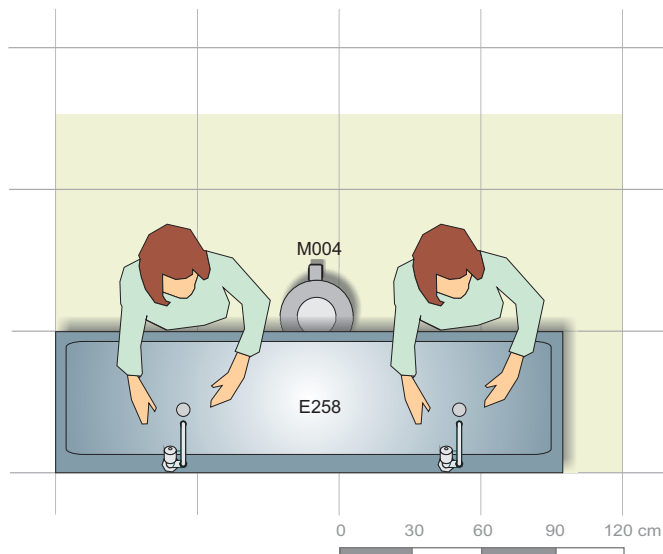
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
Instalações de climatização: Sem necessidade específica.
Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).
Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.
Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.
Instalações elétricas de emergência: Sem necessidade específica.
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG14 Área de escovação (degermação cirúrgica dos braços)

LEIAUTE



E258 - Pia de escovação

M004 - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

Equipamentos complementares: E072.

RELAÇÃO FUNCIONAL

ÁREA DE ESCOVAÇÃO

SALA DE EXAMES
E TERAPIAS

IMG14 Área de escovação (degermação cirúrgica dos braços)

ATIVIDADES

4.2.4 Proceder à lavagem cirúrgica das mãos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 1,10m² por torneira com dimensão mínima de 1,00m.*

Área média: 3,60m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.*

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.*

Teto: Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, devendo ser de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Porta: Não se aplica.

Bancada: Lavabo cirúrgico. Exclusivo para o preparo cirúrgico das mãos e do antebraço. Deve possuir profundidade suficiente que permita a lavagem do antebraço sem que este toque no equipamento.*

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 100 a 200 lux-geral.**

Condições de ventilação: Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – pia de escovação.*

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem necessidade específica.

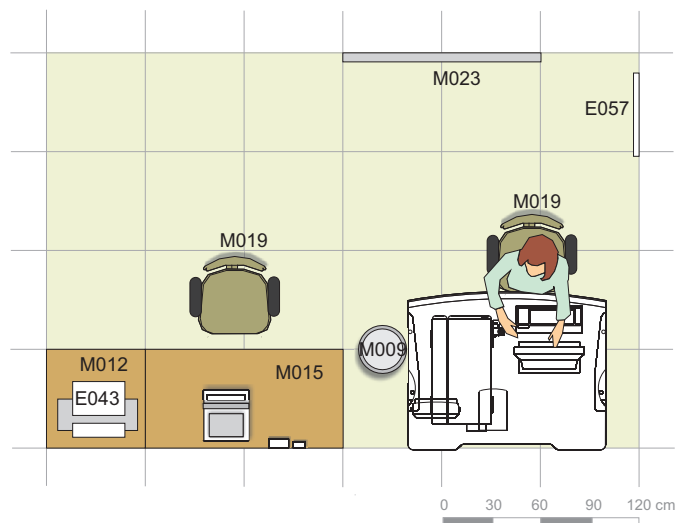
Instalações fluído-mecânicas: Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG15 Área de comando e componentes técnicos

LEIAUTE



- E043** - Impressora
- E057** - Negatoscópio
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M015** - Mesa tipo de escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços
- M023** - Quadro de avisos

RELAÇÃO FUNCIONAL

SALA DE INTERPRETAÇÃO
E LAUDOS

ÁREA DE COMANDO E
COMPONENTES TÉCNICOS

SALA DE EXAMES
E TERAPIAS

IMG15 Área de comando e componentes técnicos

ATIVIDADES

4.2.5.b Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da radiologia cardiovascular, usualmente recorrendo a catéteres e injeções de contraste. Executam-se também procedimentos terapêuticos como angioplastia, drenagens e embolizações terapêuticas.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima:	8,00m ² *
Área média:	8,65m ²
Pé direito mínimo:	Ver código de obras local.
Piso:	Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
Parede:	Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**
Teto:	Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
Porta:	Vão mínimo de 1,20 x 2,10m. Revestida com material lavável.*
Bancada:	Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal:	21 – 24°C.***
Umidade ideal:	40 – 60%.***
Nível de iluminamento:	500 a 1.000 lux-geral.****
Condições de ventilação:	Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
Condições de iluminação:	Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.*
Quanto ao risco de transmissão de infecção:	Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica:	Elétrica diferenciada.*
Instalações de climatização:	Ar-condicionado. Filtragem mínima de insuflamento G3.***
Instalações de proteção contra descarga elétrica:	Instalação padrão (sem requisitos específicos).
Instalações hidráulicas e sanitárias:	Não se aplica.
Instalações de prevenção e combate a incêndio:	Ver código de obras local.
Instalações elétricas de emergência:	Elétrica de emergência – grupo 2, classe 15.*
Instalações fluido-mecânicas:	Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

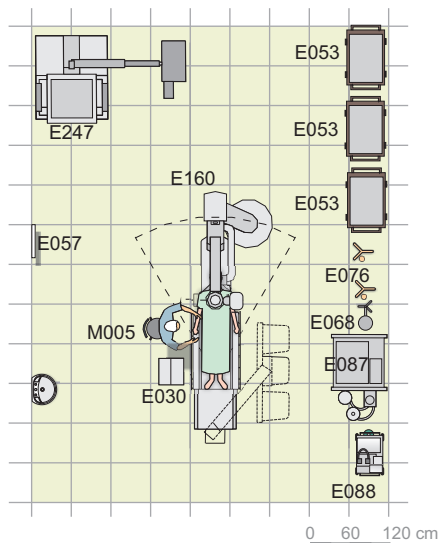
** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

***NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

****NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG16 Sala de exames e terapias

LEIAUTE

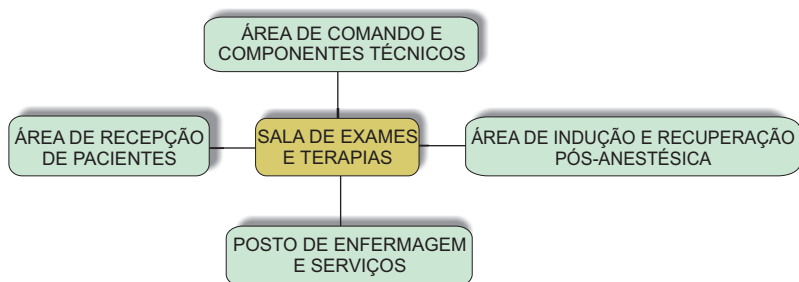


E030 - Escada com dois degraus
E053 - Mesa auxiliar para instrumental
E057 - Negatoscópio
E068 - Refletor parabólico de luz fria
E076 - Suporte de soro de chão

E087 - Carro de anestesia
E088 - Carro de emergência
E160 - Hemodinâmica
E247 - Bomba injetora de contraste
M005 - Banqueta giratória/mocho

Equipamentos complementares: E036, E071, E092, E094, E129, E103.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG16 Sala de exames e terapias

ATIVIDADES

4.2.5.b Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da radiologia cardiovascular, usualmente recorrendo a catéteres e injeções de contraste. Executam-se também procedimentos terapêuticos como angioplastia, drenagens e embolizações terapêuticas.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.*
Área média: 38,90m²
Pé direito mínimo: 2,70m. Ver código de obras local.
Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados. Condutivo.*
Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados. Não é permitido o uso de divisórias.*
Teto: De fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.* Deve possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes.****
Porta: Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.* Deve possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes.**
Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** 21 – 24°C.***
Umidade ideal: 40 – 60%.***
Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa auxiliar para instrumental.****
Condições de ventilação: instrumental.****
Condições de iluminação: Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
Necessita de obscuridade.*
Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada a depender do equipamento.*
Instalações de climatização: Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3 + F7.***
Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).
Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos.
Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.
Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
Instalações fluido-mecânicas: Oxigênio (dois pontos para cada sala)/ar comprimido medicinal (dois pontos para cada sala)/vácuo clínico.*

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

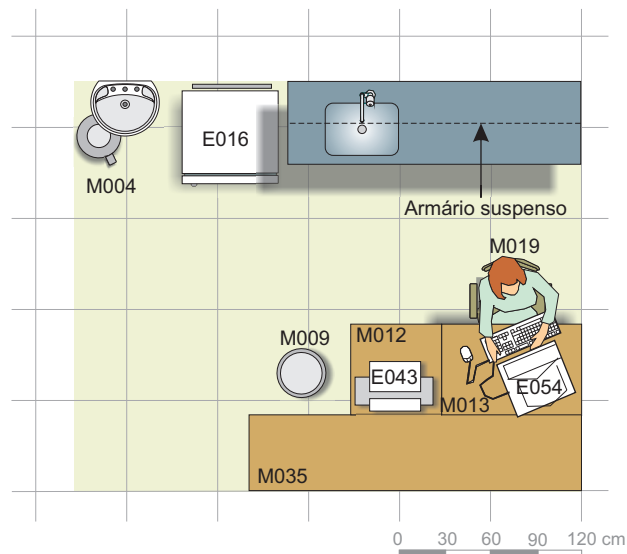
**Portaria nº453 (BRASIL, 1998).

***NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

****NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG17 Posto de enfermagem e serviços

LEIAUTE



E016 - Geladeira

E043 - Impressora

E054 - Microcomputador

M004 - Balde cilíndrico porta-
-detritos com pedal

M009 - Cesto de lixo

M012 - Mesa para impressora

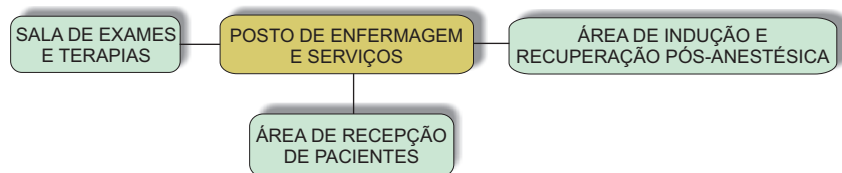
M013 - Mesa para microcomputador

M019 - Cadeira giratória com braços

M035 - Balcão de atendimento

Equipamentos complementares: E031, E036, E046, E072, E121, E126.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG17 Posto de enfermagem e serviços

ATIVIDADES

4.2.6 Elaborar relatórios médicos e de enfermagem e o registro dos procedimentos realizados.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 4,50m²*
- Área média:** 8,95m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Não se aplica.
- Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.**
- Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
- Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

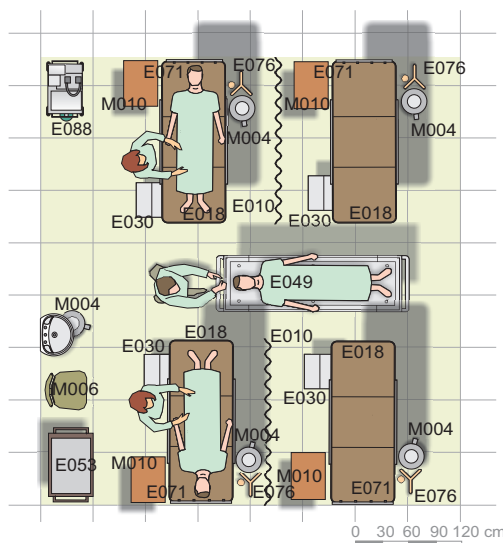
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.
- Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG18 Área de indução e recuperação pós-anestésica

LEIAUTE



E010 - Biombo

E018 - Cama tipo *fowler* com colchão

E030 - Escada com dois degraus

E049 - Maca para transporte

E053 - Mesa auxiliar para instrumental

E071 - Régua de gases

E076 - Suporte de soro de chão

E088 - Carro de emergência

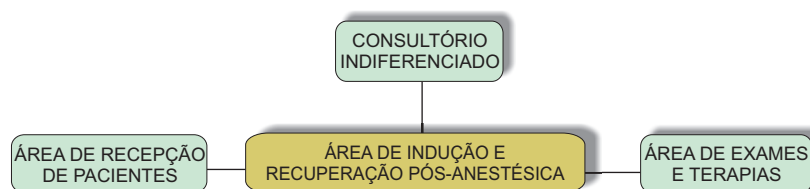
M004 - Balde cilíndrico porta-detrítos com pedal

M006 - Cadeira

M010 - Mesa de cabeceira

Equipamentos complementares: E005, E036, E092, E114, E121.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG18 Área de indução e recuperação pós-anestésica

ATIVIDADES

4.2.3 Assegurar a execução de procedimentos pré-anestésicos e realizar procedimentos anestésicos.

4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 8,00m²*

Área média: 24,50m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,10 x 2,10m.*

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – cama.**

Condições de ventilação: Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Elétrica diferenciada.*

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos.*

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*

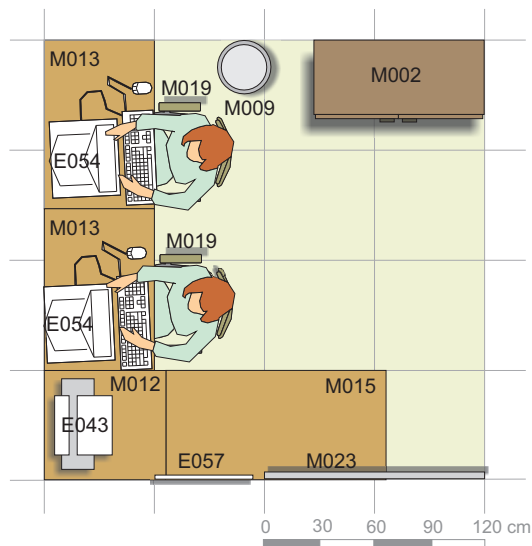
Instalações fluido-mecânicas: Oxigênio/ar comprimido medicinal/vácuo clínico/óxido nitroso.*

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG19 Sala de interpretação e laudos

LEIAUTE



E043 - Impressora
E054 - Microcomputador
E057 - Negatoscópio
M002 - Armário
M009 - Cesto de lixo

M012 - Mesa para impressora
M013 - Mesa para microcomputador
M015 - Mesa tipo de escritório com gavetas
M019 - Cadeira giratória com braços
M023 - Quadro de avisos

Equipamentos complementares: E072.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG19 Sala de interpretação e laudos

ATIVIDADES

4.2.10 Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 4,50m²*

Área média: 5,80m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Teto: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Porta: Revestida com material lavável.

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 500 a 1.000 lux-geral.***

Condições de ventilação: Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta.

Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

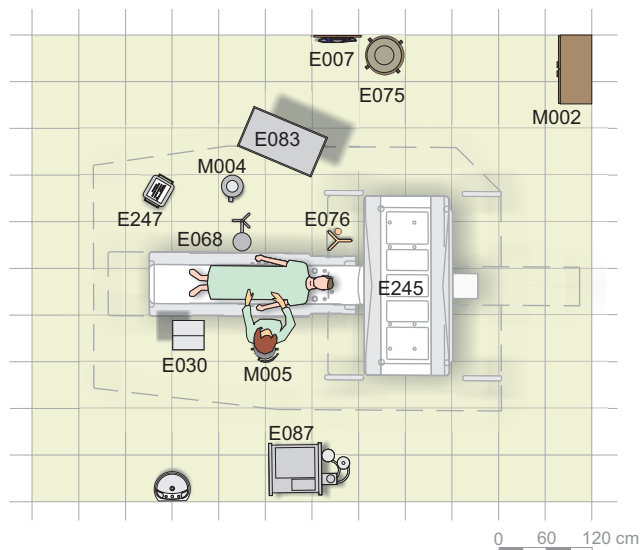
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

***NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG20 Sala de exames de tomografia

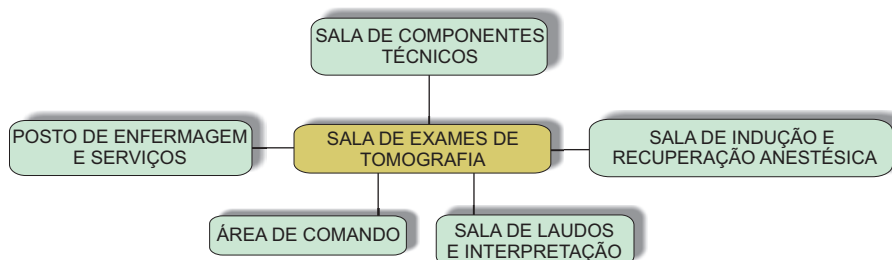
LEIAUTE



- | | |
|---|---|
| E007 - Avental plumbífero | E087 - Carro de anestesia |
| E030 - Escada com dois degraus | E245 - Tomógrafo computadorizado <i>multislice</i> |
| E068 - Refletor parabólico de luz fria | E247 - Bomba injetora de contraste |
| E075 - Suporte de <i>hamper</i> | M002 - Armário |
| E076 - Suporte de soro de chão | M004 - Balde cilíndrico porta-detrítos com pedal |
| E083 - Mesa auxiliar | M005 - Banqueta giratória/mocho |

Equipamentos complementares: E071, E092, E114, E121, E424.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG20 Sala de exames de tomografia

ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: A depender do equipamento utilizado.*

Área média: 43,20m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*

Porta: Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.*
Obs.: pisos, paredes, tetos e portas devem possuir blindagem que proporcione proteção radiológica às áreas adjacentes. No caso do uso do chumbo como blindagem, toda superfície de chumbo deve estar coberta com revestimento protetor, como lambris, pintura ou outro material adequado.****

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: 21 – 24°C.***

Umidade ideal: 40 – 60%.***

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.****

Condições de ventilação: Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*

Condições de iluminação: Necessita de obscuridade.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Elétrica diferenciada.*

Instalações de climatização: Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.***

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*

Instalações fluido-mecânicas: Ar comprimido medicinal (um ponto para cada sala).*

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

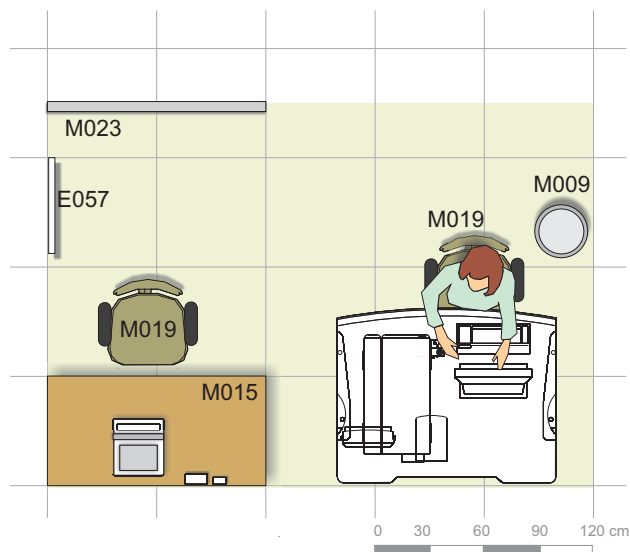
**Portaria nº453 (BRASIL, 1998).

***NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

****NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG21 Área de comando

LEIAUTE



E057 - Negatoscópio

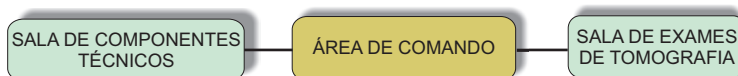
M009 - Cesto de lixo

M015 - Mesa tipo de escritório com gavetas

M019 - Cadeira giratória com braços

M023 - Quadro de aviso

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG21 Área de comando

ATIVIDADES

4.2.5.a Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas e por meio da radiologia dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos.

4.2.12 Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 6,00m²*

Área média: 6,30m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Teto: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Porta: Revestida com material lavável.

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: 21 – 24°C.***

Umidade ideal: 40 – 60%.***

Nível de iluminação: 200 a 500 lux-geral.****

Condições de ventilação: Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*

Condições de iluminação: Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Elétrica diferenciada.*

Instalações de climatização: Filtragem mínima de insuflamento G3.***

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver códigos de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

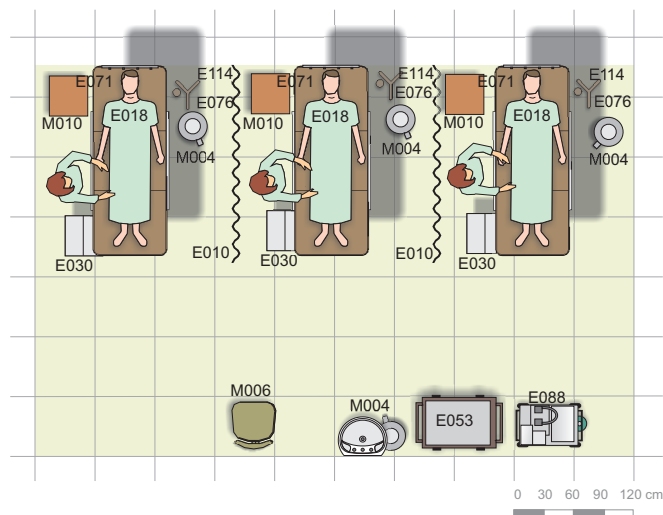
** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

*** NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

**** NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG22 Sala de indução e recuperação anestésica

LEIAUTE

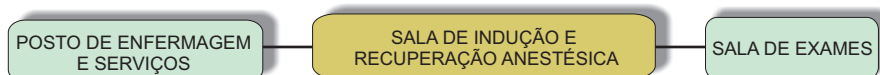


E010 - Biombo
E018 - Cama tipo *fowler* com colchão
E030 - Escada com dois degraus
E053 - Mesa auxiliar para instrumental
E076 - Suporte de soro de chão
E071 - Régua de gases

E088 - Carro de emergência
E114 - Monitor multiparâmetros
M004 - Balde cilíndrico porta-detrimentos com pedal
M006 - Cadeira
M010 - Mesa de cabeceira

Equipamentos complementares: E005, E036, E092, E114.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG22 Sala de indução e recuperação anestésica

ATIVIDADES

4.2.3 Assegurar a execução de procedimentos pré-anestésicos e realizar procedimentos anestésicos.

4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** Distância entre leitos igual a 0,80m e entre leitos e parede,
Área média: exceto cabeceira igual a 0,60m e com espaço suficiente para
Pé direito mínimo: manobra da maca junto ao pé desta.*
Piso: 23,40m²
Ver código de obras local.
Parede: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Teto: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Porta: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
Bancada: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.* Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
Umidade ideal: Ver condições de conforto.
Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – cama.**
Condições de ventilação: Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta.
Ver código de obras local.*
Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

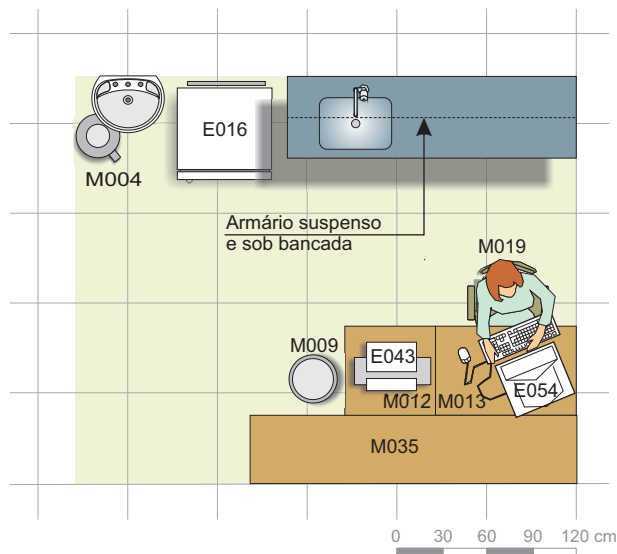
- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.*
Instalações de climatização: Sem necessidade específica.
Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).
Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos.
Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.
Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
Instalações fluido-mecânicas: Oxigênio/vácuo clínico/ar comprimido medicinal.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG23 Posto de enfermagem e serviços

LEIAUTE



E016 - Geladeira

E043 - Impressora

E054 - Microcomputador

M004 - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

M009 - Cesto de lixo

M012 - Mesa para impressora

M013 - Mesa para microcomputador

M019 - Cadeira giratória com braços

M035 - Balcão de atendimento

Equipamentos complementares: E024, E031, E036, E046, E063, E072, E126.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG23 Posto de enfermagem e serviços

ATIVIDADES

4.2.6 Elaborar relatórios médico e de enfermagem e o registro dos procedimentos realizados.

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima:	4,50m ² *
Área média:	8,95m ²
Pé direito mínimo:	Ver código de obras local.
Piso:	Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Parede:	Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Teto:	Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
Porta:	Não se aplica.
Bancada:	Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal:	Ver condições de conforto.
Umidade ideal:	Ver condições de conforto.
Nível de iluminamento:	100 a 200 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.**
Condições de ventilação:	Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
Condições de iluminação:	Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
Quanto ao risco de transmissão de infecção:	Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

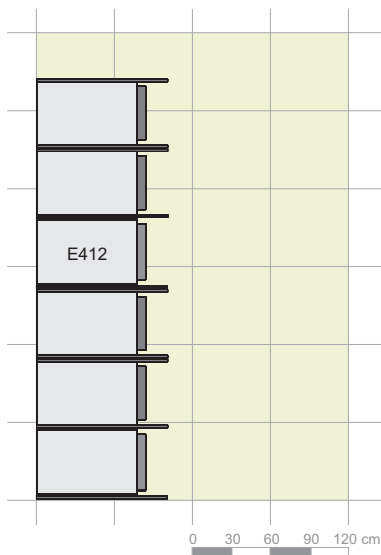
Instalações elétrica e eletrônica:	Sem necessidade específica.
Instalações de climatização:	Sem necessidade específica.
Instalações de proteção contra descarga elétrica:	Instalação padrão (sem requisitos específicos).
Instalações hidráulicas e sanitárias:	Água fria – pia.
Instalações de prevenção e combate a incêndio:	Ver código de obras local.
Instalações elétricas de emergência:	Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
Instalações fluido-mecânicas:	Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

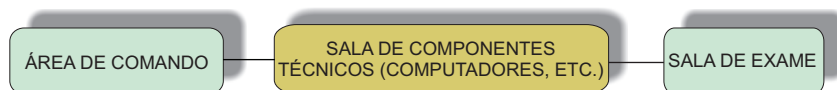
IMG24 Sala de componentes técnicos (computadores etc.)

LEIAUTE



E412 - Câmara multiformato a *laser* ou câmara a *laser*

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG24 Sala de componentes técnicos (computadores etc.)

ATIVIDADES

4.2.5.c Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da tomografia e do emprego de radiações ionizantes.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.*
- Área média:** 8,65m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Porta:** Revestida com material lavável.*
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** 21 – 24°C.***
- Umidade ideal:** 40 – 60%.***
- Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral.****
- Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
- Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.*
- Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.***
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
- Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

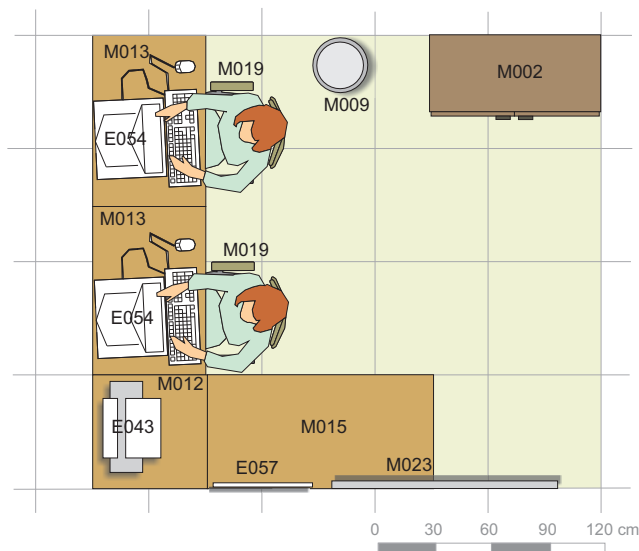
** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

*** NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

**** NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG25 Sala de laudos e interpretação

LEIAUTE



E043 - Impressora
E054 - Microcomputador
E057 - Negatoscópio
M002 - Armário
M009 - Cesto de lixo

M012 - Mesa para impressora
M013 - Mesa para microcomputador
M015 - Mesa tipo de escritório com gavetas
M019 - Cadeira giratória com braços
M023 - Quadro de aviso

Equipamentos complementares: E072.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG25 Sala de laudos e interpretação

ATIVIDADES

4.2.10 Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 6,00m²*

Área média: 6,50m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Teto: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Porta: Revestida com material lavável.*

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 500 a 1.000 lux-geral.***

Condições de ventilação: Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta.

Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Elétrica diferenciada.*

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

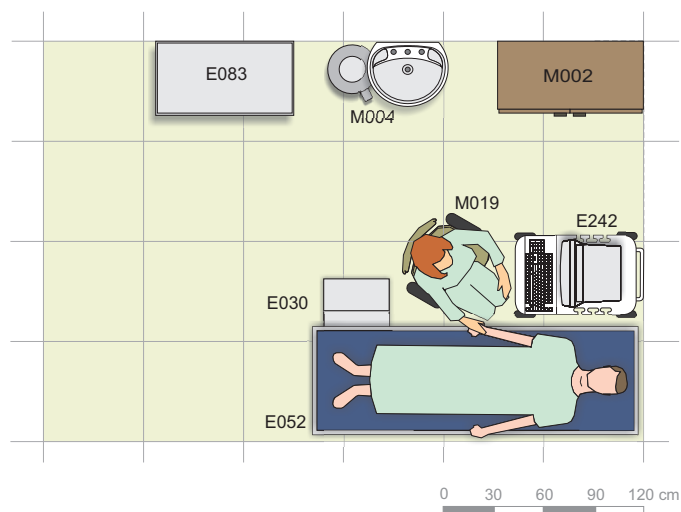
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

*** NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG26 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Geral

LEIAUTE



E030 - Escada com dois degraus

E052 - Mesa para exames

E083 - Mesa auxiliar

E242 - Ultrassom diagnóstico

M002 - Armário

M004 - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

M019 - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E398.

RELAÇÃO FUNCIONAL

ÁREA DE RECEPÇÃO
DE PACIENTES

SALA DE EXAMES E TERAPIAS
DE ULTRASSONOGRAFIA – GERAL

SALA DE LAUDOS
E INTERPRETAÇÃO

IMG26 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Geral

ATIVIDADES

4.2.5.d Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ultrassonografia e dos resultados dos estudos ultrassonográficos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima:	6,00m ² *
Área média:	8,65m ²
Pé direito mínimo:	Ver código de obras local.
Piso:	Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.*
Parede:	Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados. Não é permitido o uso de divisórias.*
Teto:	Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, devendo ser de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Porta:	Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.*
Bancada:	Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal:	21 – 24°C.**
Umidade ideal:	40 – 60%.**
Nível de iluminação:	150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.***
Condições de ventilação:	Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
Condições de iluminação:	Necessita de obscuridade.*
Quanto ao risco de transmissão de infecção:	Área crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica:	Elétrica diferenciada.*
Instalações de climatização:	Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.**
Instalações de proteção contra descarga elétrica:	Instalação padrão (sem requisitos específicos).
Instalações hidráulicas e sanitárias:	Água fria – lavatório para as mãos.*
Instalações de prevenção e combate a incêndio:	Sem recomendação específica.
Instalações elétricas de emergência:	Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
Instalações fluido-mecânicas:	Ar comprimido medicinal.*

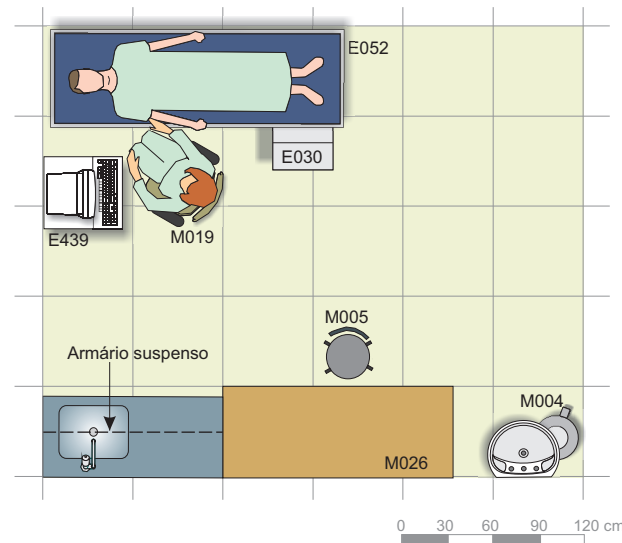
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

***NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG27 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Oftalmológico

LEIAUTE

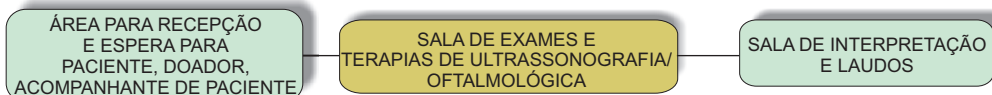


E030 - Escada com dois degraus
E052 - Mesa para exames
E439 - Ultrassom oftalmológico
M004 - Balde cilíndrico porta-detrítos com pedal

M005 - Banqueta giratória/mocho
M019 - Cadeira giratória com braços
M026 - Mesa de trabalho tipo bancada

Equipamentos complementares: E424, E433, E460.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG27 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Oftalmológico

ATIVIDADES

4.2.5.d Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ultrassonografia e dos resultados dos estudos ultrassonográficos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 4,00m²*
- Área média:** 10,80m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.*
- Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** 21 – 24°C.**
- Umidade ideal:** 40 – 60%.**
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.***
- Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
- Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.*
- Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.**
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
- Instalações fluido-mecânicas:** Ar comprimido medicinal.*

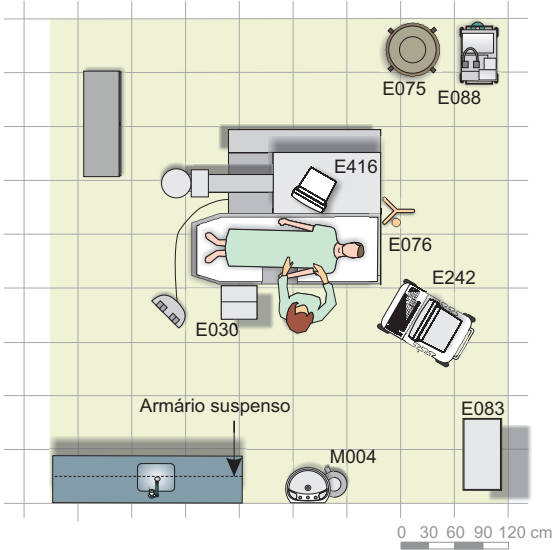
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

***NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG28 Sala de exames e terapias de ultrassonografia/ Litotripsia extracorpórea e ultrassonografia intervencionista

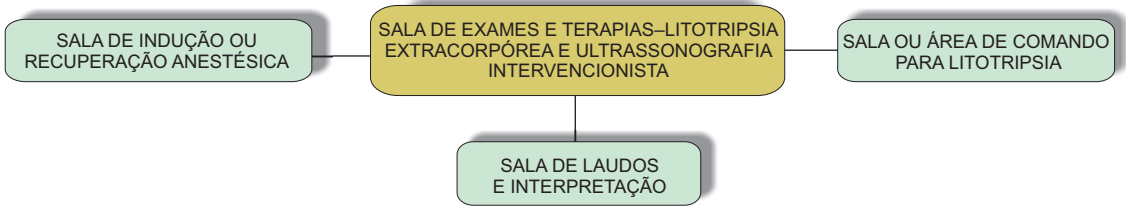
LEIAUTE



- E030** - Escada com dois degraus
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro de chão
- E083** - Mesa auxiliar
- E088** - Carro de emergência
- E242** - Ultrassom diagnóstico
- E416** - Aparelho de litotripsia extracorpórea
- M004** - Balde cilíndrico porta-detrítos com pedal

Equipamentos complementares: E071, E092, E094, E114.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG28 Sala de exames e terapias de ultrassonografia – Litotripsia extracorpórea e ultrassonografia intervencionista

ATIVIDADES

4.2.5.d Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ultrassonografia e dos resultados dos estudos ultrassonográficos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** A depender do equipamento.*
- Área média:** 27,55m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados. Não é permitido o uso de divisórias.*
- Teto:** Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, devendo ser de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.*
- Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** 21 – 24°C.**
- Umidade ideal:** 40 – 60%.**
- Nível de iluminação:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.***
- Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
- Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.*
- Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.**
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
- Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio (um para cada sala)/ar comprimido medicinal.*

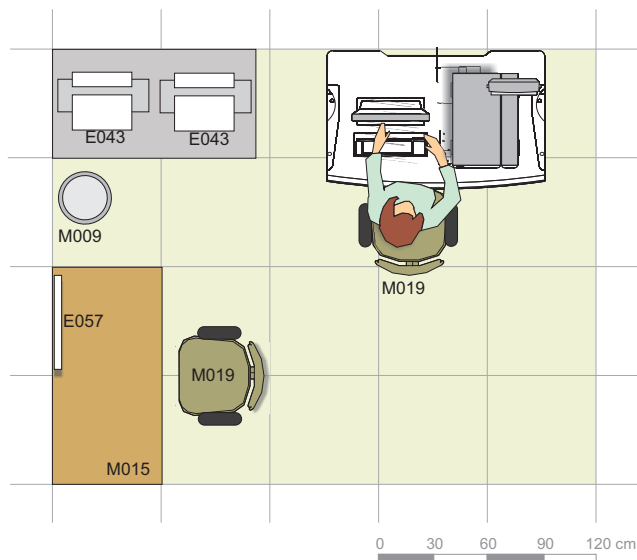
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

***NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG29 Sala ou área de comando (para litotripsia)

LEIAUTE



E043 - Impressora

E057 - Negatoscópio

M009 - Cesto de lixo

M015 - Mesa tipo de escritório com gavetas

M019 - Cadeira giratória com braços

RELAÇÃO FUNCIONAL

SALA OU ÁREA DE
COMANDO (PARA LITOTRIPSIA)

SALA DE EXAME E TERAPIAS-LITOTRIPSIA
EXTRACORPÓREA E ULTRA-SONOGRAFIA
INTERVENCIÓNISTA

IMG29 Sala ou área de comando (para litotripsia)

ATIVIDADES

4.2.5.d Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ultrassonografia e dos resultados dos estudos ultrassonográficos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: A depender do equipamento utilizado.*

Área média: 7,20m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Teto: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.*

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: 21 – 24°C.***

Umidade ideal: 40 – 60%.***

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.****

Condições de ventilação: Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Elétrica diferenciada.*

Instalações de climatização: Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.***

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

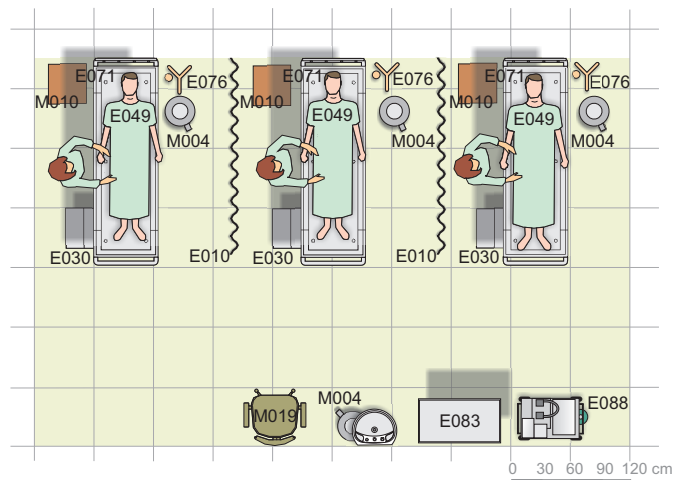
** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

***NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

****NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG30 Sala de indução e recuperação anestésica (para litotripsia)

LEIAUTE



E010 - Biombo

E030 - Escada com dois degraus

E071 - Régua de gases

E076 - Suporte de soro de chão

E083 - Mesa auxiliar

E088 - Carro de emergência

M004 - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

M010 - Mesa de cabeceira

M019 - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E005, E031, E036, E092, E114, E121.

RELAÇÃO FUNCIONAL

SALA DE INDUÇÃO E RECUPERAÇÃO
ANESTÉSICA (PARA LITOTRIPSIA)

SALA DE EXAMES E TERAPIAS-LITOTRIPSIA
EXTRACORPÓREA E ULTRASSONOGRRAFIA
INTERVENCIÓNISTA

IMG30 Sala de indução e recuperação anestésica (para litotripsia)

ATIVIDADES

4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** Sem restrição.*
- Área média:** 23,40m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.
- Porta:** *Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.*
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral/150 a 300 lux-cama.**
- Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

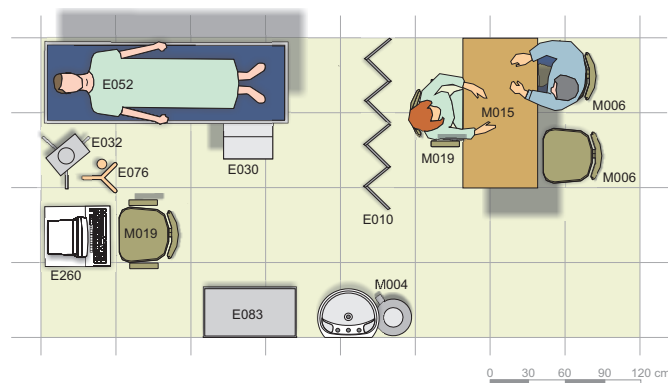
- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.*
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
- Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/vácuo clínico/ar comprimido medicinal.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG31 Sala de ecocardiografia

LEIAUTE



E010 - Biombo
E030 - Escada com dois degraus
E032 - Esfigmomanômetro de pedestal
E052 - Mesa para exames
E076 - Suporte de soro de chão
E083 - Mesa auxiliar

E260 - Ecocardiógrafo
M004 - Balde cilíndrico porta-detrítos com pedal
M006 - Cadeira
M015 - Mesa tipo de escritório com gavetas
M019 - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E085.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG31 Sala de ecocardiografia

ATIVIDADES

4.2.5.d Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ultrassonografia e dos resultados dos estudos ultrassonográficos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 5,50m²*
- Área média:** 11,55m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão a depender do equipamento utilizado, com mínimo de 1,20 x 2,10m.*
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.**
- Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.*
- Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.***
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.*
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
- Instalações fluído-mecânicas:** Não se aplica.

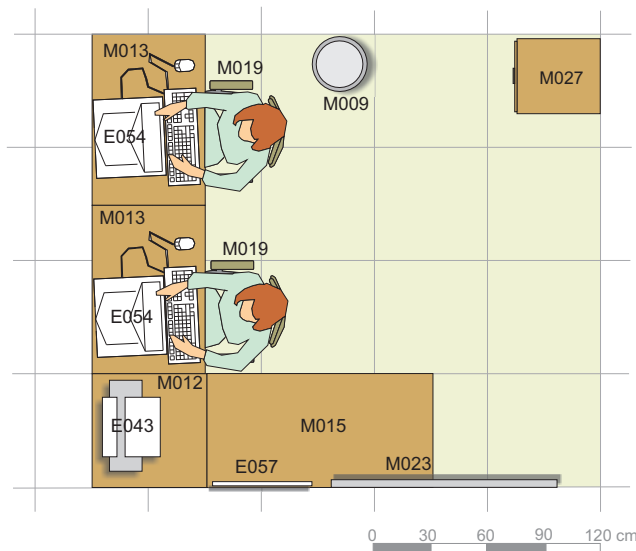
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

***NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

IMG32 Sala de interpretação e laudos

LEIAUTE



E043 - Impressora

E054 - Microcomputador

E057 - Negatoscópio

M009 - Cesto de lixo

M012 - Mesa para impressora

M013 - Mesa para microcomputador

M015 - Mesa tipo de escritório com gavetas

M019 - Cadeira giratória com braços

M023 - Quadro de avisos

M027 - Gaveteiro móvel

Equipamentos complementares: E072.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG32 Sala de interpretação e laudos

ATIVIDADES

4.2.10 Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 6,00m²*

Área média: 6,50m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Teto: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Porta: Revestida com material lavável.

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 200 a 500 lux-geral.***

Condições de ventilação: Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta.
Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial.
Ver código de obras local.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

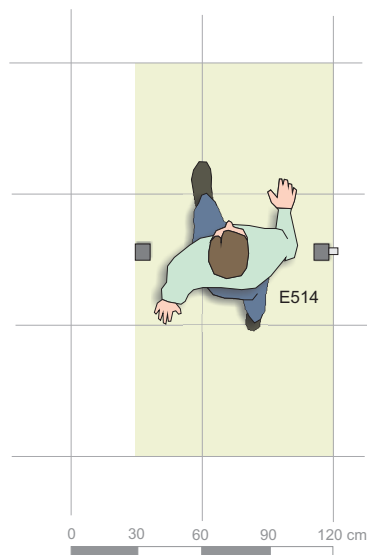
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

***NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG33 Área de detecção de metais

LEIAUTE



E514 - Sensor de corpos magnéticos

RELAÇÃO FUNCIONAL

ÁREA DE DETECÇÃO
DE METAIS

SALA DE EXAMES DE
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

IMG33 Área de detecção de metais

ATIVIDADES

4.2.5.e Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ressonância magnética e de técnica que utiliza campos magnéticos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.*
- Área média:** 1,65m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Porta:** Não se aplica.
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 75 a 150 lux-geral.***
- Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
- Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.
- Instalações fluído-mecânicas:** Não se aplica.

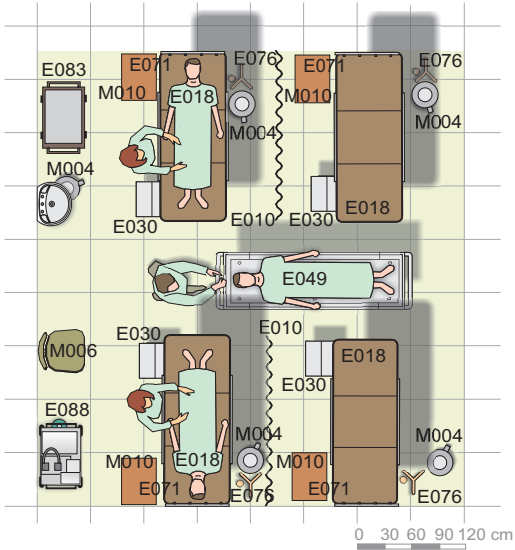
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

***NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG34 Sala de indução e recuperação anestésica

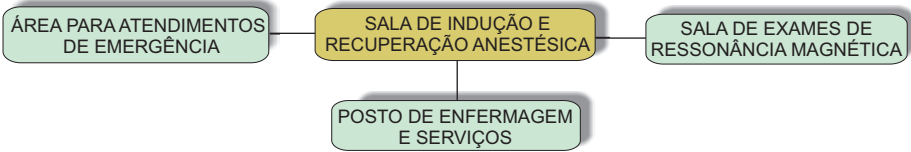
LEIAUTE



- E010** - Biombo
- E018** - Cama tipo *fawler* com colchão
- E030** - Escada com dois degraus
- E049** - Maca para transporte
- E071** - Régua de gases
- E076** - Suporte de soro de chão
- E083** - Mesa auxiliar
- E088** - Carro de emergência
- M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal
- M006** - Cadeira
- M010** - Mesa de cabeceira
- M019** - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E005, E036, E092, E114.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG34 Sala de indução e recuperação anestésica

ATIVIDADES

4.2.3 Assegurar a execução de procedimentos pré-anestésicos e realizar procedimentos anestésicos.

4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: Distância entre leitos igual a 0,80m e entre leitos e parede, exceto cabeceira, igual a 0,60m e com espaço suficiente para manobra da maca junto ao pé desta.*

Área média: 24,50m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.

Porta: *Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.*

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-cama tipo *fawler*.**

Condições de ventilação: Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Elétrica diferenciada.*

Instalações de climatização: Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.***

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos.*

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*

Instalações fluído-mecânicas: Oxigênio/ar comprimido medicinal/vácuo clínico.*

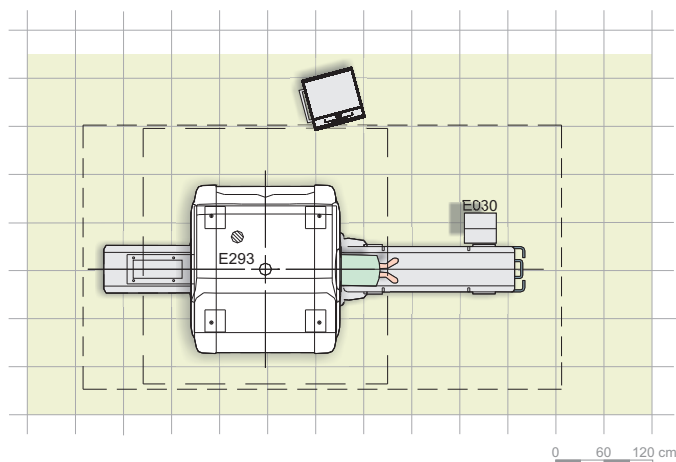
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

***NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

IMG35 Sala de exames de ressonância magnética

LEIAUTE

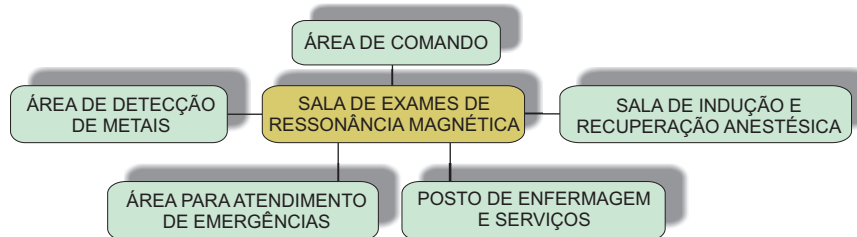


E030 - Escada com dois degraus

E293 - Ressonância nuclear magnética

Equipamentos complementares: E144, E071.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG35 Sala de exames de ressonância magnética

ATIVIDADES

4.2.5.e Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ressonância magnética e de técnica que utiliza campos magnéticos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.*
- Área média:** 35,10m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Deve possuir folhas ou painéis removíveis com largura compatível com o tamanho do equipamento.*
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** 21 – 24°C.**
- Umidade ideal:** 40 – 60%.**
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.***
- Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
- Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.*
- Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.**
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
- Instalações fluído-mecânicas:** Não se aplica.

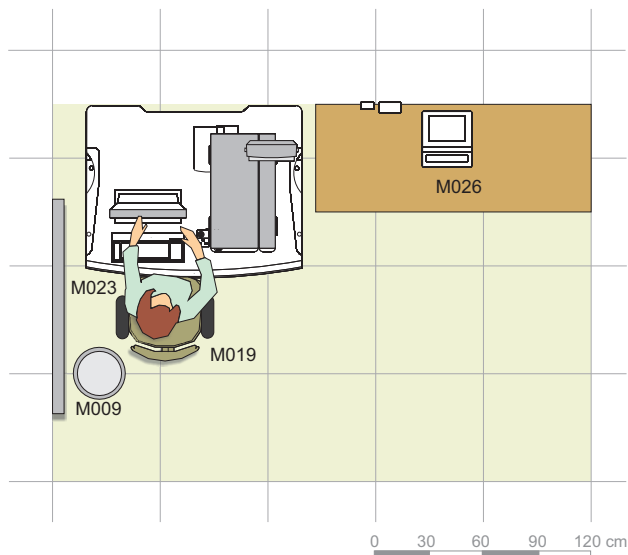
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

***NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG36 Área de comando

LEIAUTE



- M009** - Cesto de lixo
- M019** - Cadeira giratória com braços
- M023** - Quadro de avisos
- M026** - Mesa de trabalho tipo bancada

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG36 Área de comando

ATIVIDADES

4.2.5.e Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ressonância magnética e de técnica que utiliza campos magnéticos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 6,00m²*
- Área média:** 6,30m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Porta:** Revestida com material lavável.
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** 21 – 24°C.***
- Umidade ideal:** 40 – 60%.***
- Nível de iluminamento:** 200 a 500 lux-geral. ****
- Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
- Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras.
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** *Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.*
- Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.***
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
- Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

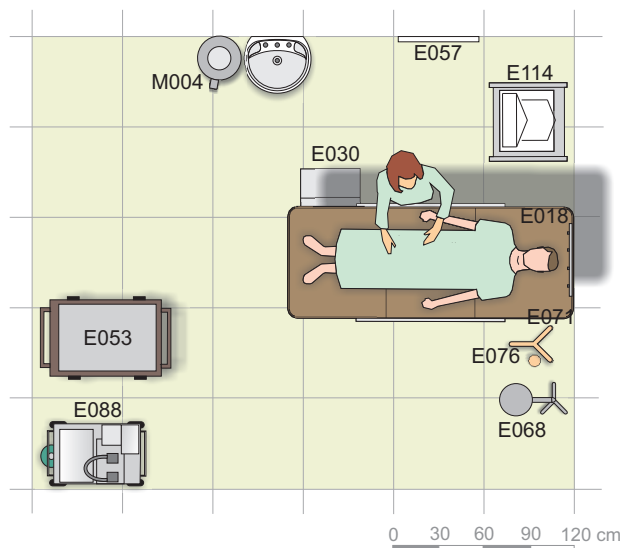
** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

***NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

****NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG37 Área para atendimentos de emergência

LEIAUTE



- E018** - Cama hospitalar tipo *fowler* com colchão
- E030** - Escada com dois degraus
- E053** - Mesa auxiliar para instrumental
- E057** - Negatoscópio
- E068** - Refletor parabólico de luz fria
- E071** - Régua de gases
- E076** - Suporte de soro de chão
- E088** - Carro de emergência
- E114** - Monitor multiparâmetros
- M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

Equipamentos complementares: E005, E013, E036, E046, E082, E092, E094, E096, E103, E121, E129.

RELAÇÃO FUNCIONAL

SALA DE INDUÇÃO E
RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA

ÁREA PARA ATENDIMENTOS
DE EMERGÊNCIA

SALA DE EXAMES DE
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

IMG37 Área para atendimentos de emergência

ATIVIDADES

4.2.8 Assegurar atendimento de emergência.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 6,00m²*
- Área média:** 10,80m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados. Não é permitido uso de divisórias.*
- Teto:** Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, devendo ser de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.*
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de diagnóstico.**
- Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

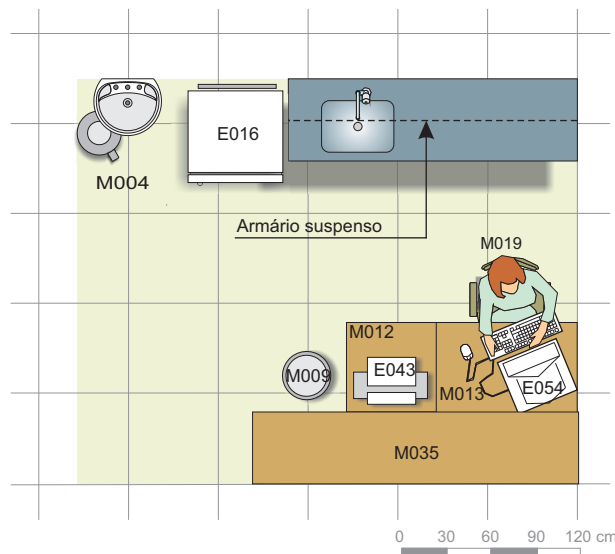
- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.*
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
- Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/ar comprimido medicinal.*

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG38 Posto de enfermagem e serviços

LEIAUTE

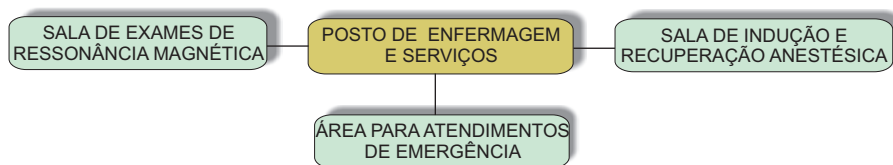


E016 - Geladeira
E043 - Impressora
E054 - Microcomputador
M004 - Balde cilíndrico
 porta detritos com pedal
M009 - Cesto de lixo

M012 - Mesa para impressora
M013 - Mesa para computador
M019 - Cadeira giratória com braços
M035 - Balcão de atendimento

Equipamentos complementares: E024, E031, E036, E046, E063, E072, E126.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG38 Posto de enfermagem e serviços

ATIVIDADES

4.2.6 Elaborar relatórios médico e de enfermagem e o registro dos procedimentos realizados*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima:	6,00m ² *
Área média:	8,95m ²
Pé direito mínimo:	Ver código de obras local.
Piso:	Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Parede:	Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Teto:	Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
Porta:	Não se aplica.
Bancada:	Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal:	Ver condições de conforto.
Umidade ideal:	Ver condições de conforto.
Nível de iluminamento:	100 a 200 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.**
Condições de ventilação:	Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
Condições de iluminação:	Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
Quanto ao risco de transmissão de infecção:	Área sem crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

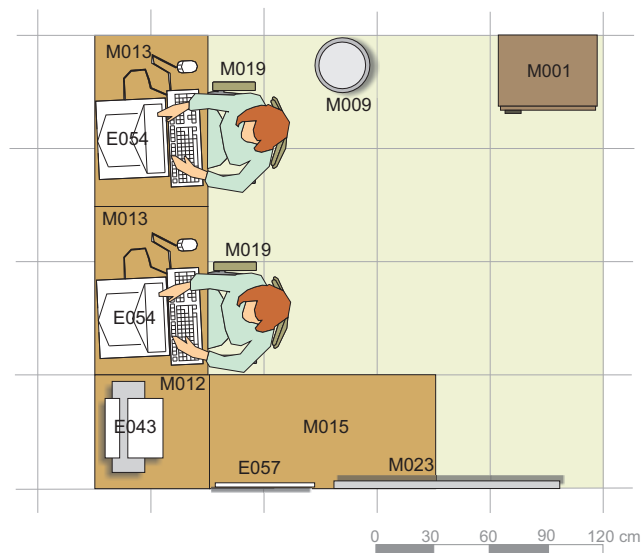
Instalações elétrica e eletrônica:	Sem necessidade específica.
Instalações de climatização:	Sem necessidade específica.
Instalações de proteção contra descarga elétrica:	Instalação padrão (sem requisitos específicos).
Instalações hidráulicas e sanitárias:	Água fria – pia/lavatório.*
Instalações de prevenção e combate a incêndio:	Sem recomendação específica.
Instalações elétricas de emergência:	Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
Instalações fluido-mecânicas:	Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG39 Sala de laudos e interpretação

LEIAUTE



E043 - Impressora

E054 - Microcomputador

E057 - Negatoscópio

M001 - Armário-vitrine com porta

M009 - Cesto de lixo

M012 - Mesa para impressora

M013 - Mesa para microcomputador

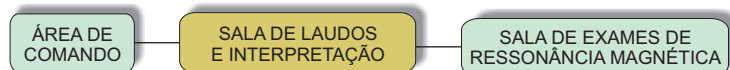
M015 - Mesa tipo de escritório com gavetas

M019 - Cadeira giratória com braços

M023 - Quadro de avisos

Equipamentos complementares: E072.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG39 Sala de laudos e interpretação

ATIVIDADES

4.2.10 Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 6,00m²*

Área média: 6,50m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Teto: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Porta: Revestida com material lavável.

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 500 a 1.000 lux-geral.***

Condições de ventilação: Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Podem ser utilizadas iluminação natural e artificial. Ver código de obras local.*

Quanto ao risco de transmissão de infecção: Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Sem recomendação específica.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

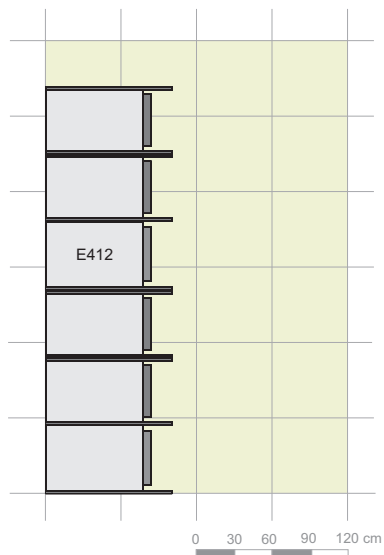
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

***NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

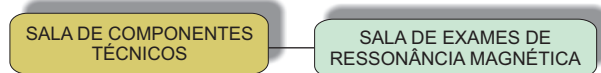
IMG40 Sala de componentes técnicos

LEIAUTE



E412 - Câmara multiformato a *laser* ou câmara a *laser*

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG40 Sala de componentes técnicos

ATIVIDADES

4.2.5.e Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da ressonância magnética e de técnica que utiliza campos magnéticos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.*
- Área média:** 8,65m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local. Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Piso:** fácil higienização.**
- Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Porta:** Revestida com material lavável.
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** 21 – 24°C.***
- Umidade ideal:** 40 – 60%.***
- Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral.****
- Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
- Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.*
- Instalações de climatização:** Ar-condicionado – filtragem mínima de insuflamento G3.***
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 2, classe 15 e 0,5.*
- Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

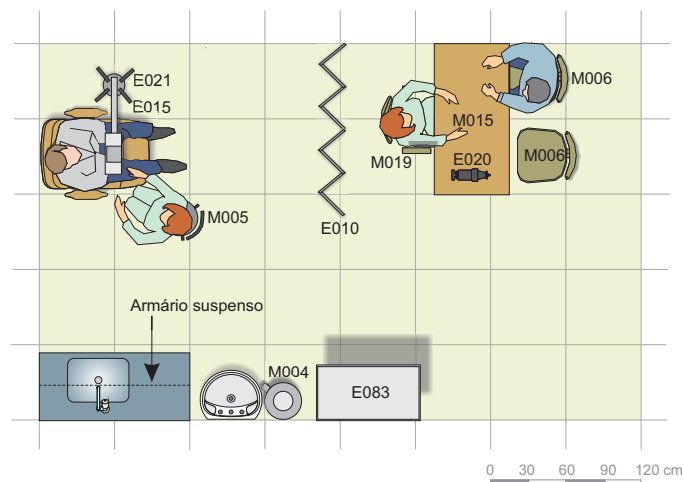
** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

*** NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

**** NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG41 Sala de exames oftalmológicos

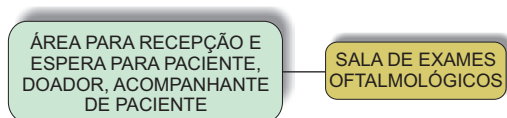
LEIAUTE



E010 - Biombo
E015 - Cadeira oftalmológica
E020 - Ceratômetro
E021 - Coluna oftalmológica
E083 - Mesa auxiliar

M004 - Balde cilíndrico porta-detrítos com pedal
M005 - Banqueta giratória/mocho
M006 - Cadeira
M015 - Mesa tipo de escritório com gavetas
M019 - Cadeira giratória com braços

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG41 Sala de exames oftalmológicos

ATIVIDADES

4.2.5.g Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por outros meios.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima:	4,00m ² *
Área média:	14,40m ²
Pé direito mínimo:	Ver código de obras local.
Piso:	Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Parede:	Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Teto:	Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
Porta:	Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.*
Bancada:	Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal:	21 – 24°C.**
Umidade ideal:	40 – 60%.**
Nível de iluminamento:	150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-cadeira oftalmológica.***
Condições de ventilação:	Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
Condições de iluminação:	Necessita de obscuridade.*
Quanto ao risco de transmissão de infecção:	Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica:	Elétrica diferenciada.*
Instalações de climatização:	Filtragem mínima de insuflamento G3.**
Instalações de proteção contra descarga elétrica:	Instalação padrão (sem requisitos específicos).
Instalações hidráulicas e sanitárias:	Não se aplica.
Instalações de prevenção e combate a incêndio:	Sem recomendação específica.
Instalações elétricas de emergência:	Sem recomendação específica.
Instalações fluido-mecânicas:	Não se aplica.

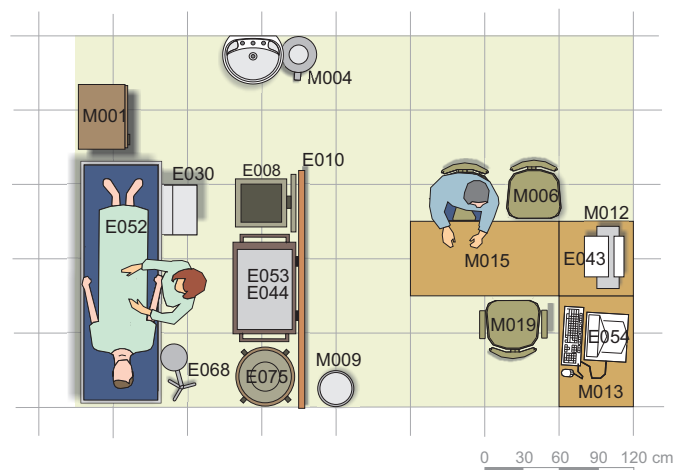
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

***NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG42 Consultório indiferenciado

LEIAUTE

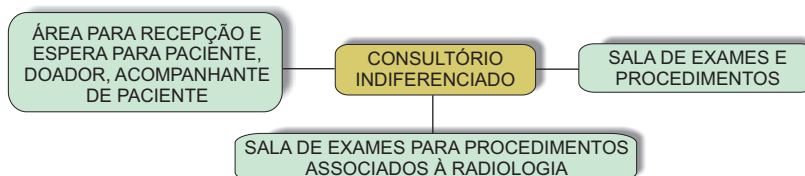


E008 - Balança antropométrica
E010 - Biombo
E030 - Escada com dois degraus
E043 - Impressora
E044 - Instrumental cirúrgico
E052 - Mesa para exames
E053 - Mesa auxiliar para instrumental
E054 - Microcomputador
E068 - Refletor parabólico de luz fria

E075 - Suporte de *hamper*
M001 - Armário-vitrine com porta
M004 - Balde cilíndrico porta-detrítos com pedal
M006 - Cadeira
M009 - Cesto de lixo
M012 - Mesa para impressora
M013 - Mesa para microcomputador
M015 - Mesa tipo de escritório com gaveta
M019 - Cadeira giratória com braço

Equipamentos complementares: E031, E036, E057, E061, E063.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG42 Consultório indiferenciado

ATIVIDADES

4.2.1 Proceder à consulta e ao exame clínico de paciente.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 7,50m²*
- Área média:** 13,50m²
- Pé direito mínimo:** 2,80m. Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m.*
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 junto à maca.**
- Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

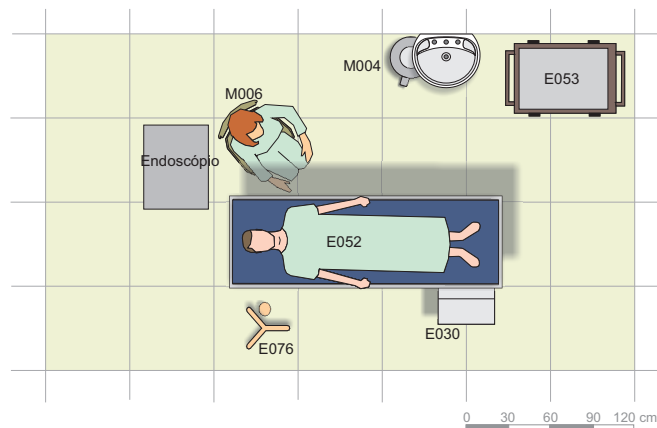
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.
- Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG43 Sala de exames e procedimentos

LEIAUTE



E030 - Escada com dois degraus

E052 - Mesa para exames

E053 - Mesa auxiliar para instrumental

E076 - Suporte de soro de chão

M004 - Balde cilíndrico porta-detrítos com pedal

M006 - Cadeira

Equipamentos complementares: E005, E013, E036, E071, E085, E103, E114, E387, E425, E480.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG43 Sala de exames e procedimentos

ATIVIDADES

- 4.2.2.a Preparar o paciente.
- 4.2.5.f Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da endoscopia digestiva e respiratória.
- 4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.
- 4.2.13 Assegurar o procedimento do material biológico coletado nas endoscopias.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 12,00m² com área de limpeza e 9,00m² sem área de limpeza* 10,10m²
- Área média:** 2,80m. Ver código de obras local.
- Pé direito mínimo:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- Piso:** Os materiais de revestimentos não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimentos não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.*
- Teto:** Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, devendo ser de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.*
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.**
- Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
- Condições de iluminação:** Necessita de obscuridade.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

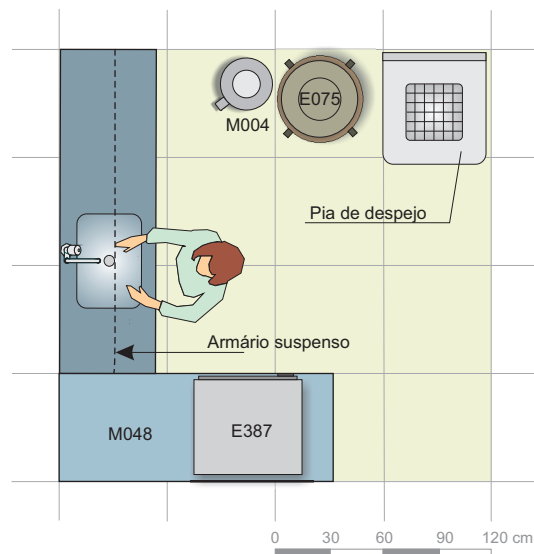
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.
- Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG44 Sala de limpeza e desinfecção de endoscópios

LEIAUTE



E075 - Suporte de *hamper*

E387 - Lavadora por ultrassom

M004 - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal

M048 - Mesa de trabalho em aço inox

RELAÇÃO FUNCIONAL

ÁREA DE LIMPEZA E
DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIOS

SALA DE EXAMES E
PROCEDIMENTOS

IMG44 Sala de limpeza e desinfecção de endoscópios

ATIVIDADES

- 4.2.2.a Preparar o paciente.
- 4.2.5.f Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da endoscopia digestiva e respiratória.
- 4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.
- 4.2.13 Assegurar o procedimento do material biológico coletado nas endoscopias.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 12,00m² com área de limpeza e 9,00m² sem área de limpeza.*
- Área média:** 5,80m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável.*
- Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** 21 – 24°C.**
- Umidade ideal:** 40 – 60%.**
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.***
- Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.*
- Instalações de climatização:** Filtragem mínima de insuflamento G3.**
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria, água quente – pia de despejo.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
- Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/vácuo clínico/ar comprimido medicinal.*

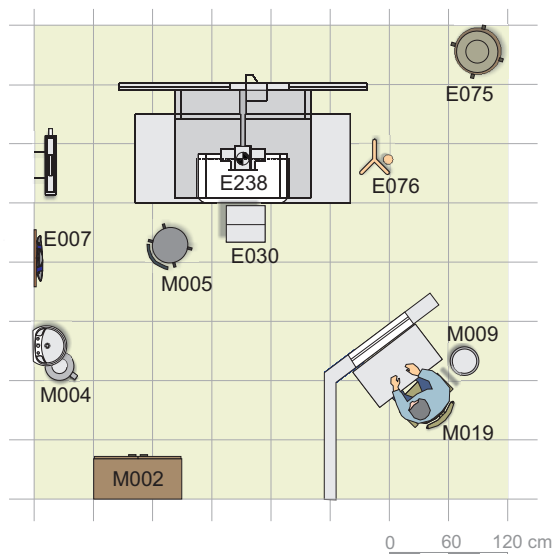
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

***NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG45 Sala de exames para procedimentos associados à radiologia

LEIAUTE

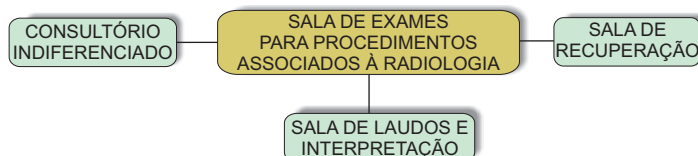


E007 - Avental plumbífero
E030 - Escada com dois degraus
E075 - Suporte de *hamper*
E076 - Suporte de soro de chão
E238 - Aparelho de Raio X fixo

M002 - Armário
M004 - Balde cilíndrico porta-detrítos com pedal
M005 - Banqueta giratória/mocho
M009 - Cesto de lixo
M019 - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E424.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG45 Sala de exames para procedimentos associados à radiologia

ATIVIDADES

- 4.2.2.a Preparar o paciente.
- 4.2.5.f Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da endoscopia digestiva e respiratória.
- 4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.
- 4.2.13 Assegurar o procedimento do material biológico coletado nas endoscopias.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** A depender do equipamento utilizado.*
- Área média:** 23,05m²
- Pé direito mínimo:** 2,70m. Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- Parede:** *Lisa (sem frestas), devendo ser de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Não é permitido o uso de divisórias.*
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Deve possuir folhas ou painéis removíveis com largura compatível ao tamanho do equipamento.*
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** 21 – 24°C.**
- Umidade ideal:** 40 – 60 %.**
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho.***
- Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada.*
- Instalações de climatização:** Filtragem mínima de insuflamento G3.**
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria, água quente – lavatório para as mãos.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
- Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/vácuo clínico/ar comprimido medicinal.*

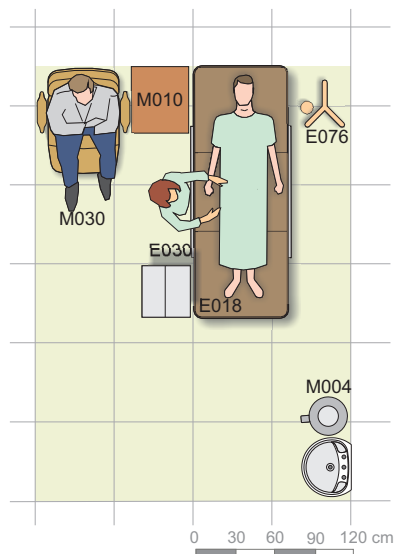
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**NBR 7256/2005 (ABNT, 2005).

***NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG46 Sala de recuperação

LEIAUTE



- E018** - Cama hospitalar *fawler* com colchão
- E030** - Escada com dois degraus
- E076** - Suporte de soro de chão
- M004** - Balde cilíndrico porta-detritos com pedal
- M010** - Mesa de cabeceira
- M030** - Poltrona

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG46 Sala de recuperação

ATIVIDADES

4.2.7 Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** Sem restrição.*
- Área média:** 7,95m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,20 x 2,10m.*
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral/150 a 300 lux-cama.***
- Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica. Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Sem necessidade específica.
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – pia.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15.*
- Instalações fluído-mecânicas:** Oxigênio/vácuo clínico/ar comprimido medicinal.*

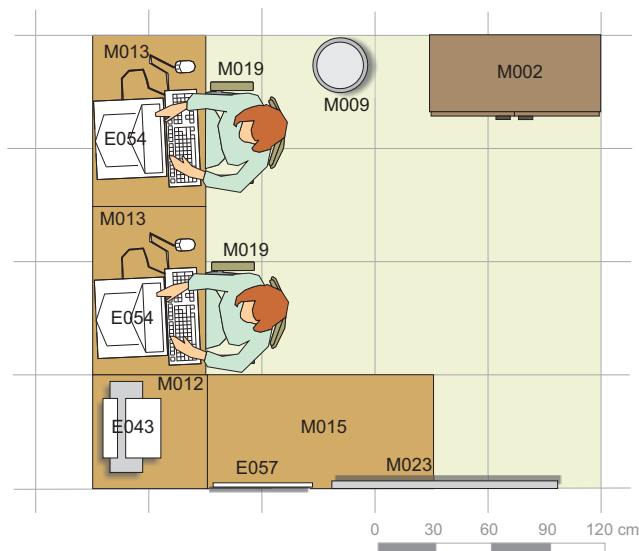
*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

** (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

*** NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

IMG47 Sala de laudos e interpretação

LEIAUTE



E043 - Impressora
E054 - Microcomputador
E057 - Negatoscópio
M002 - Armário
M009 - Cesto de lixo

M012 - Mesa para impressora
M013 - Mesa para microcomputador
M015 - Mesa tipo de escritório com gavetas
M019 - Cadeira giratória com braços
M023 - Quadro de avisos

Equipamentos complementares: E072.

RELAÇÃO FUNCIONAL



IMG47 Sala de laudos e interpretação

ATIVIDADES

4.2.10 Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 6,00m²*
- Área média:** 6,50m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Porta:** Revestida com material lavável.*
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 500 a 1.000 lux-geral.***
- Condições de ventilação:** Podem ser utilizadas ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
- Condições de iluminação:** Podem ser utilizadas iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.*
- Quanto ao risco de transmissão de infecção:** Área não crítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Sem recomendação específica.
- Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.
- Instalações fluído-mecânicas:** Não se aplica.

*RDC nº 50/02 (ANVISA, 2004).

**(BICALHO; BARCELLOS, 2003).

***NBR 5413/1992 (ABNT, 1992).

Lista de Equipamentos e Mobiliário

E001 - Amalgamador	E034 - Espelho frontal de <i>ziegler</i>
E002 - Analisador de ouvido médio	E035 - Balança eletrônica de precisão
E003 - Aparelho fotopolimerizador de resinas	E036 - Estetoscópio
E004 - Analisador automático para hematologia	E037 - Balcão térmico para alimentos
E005 - Aspirador portátil	E038 - Balde a chute
E006 - Autoclave odontológica	E039 - Estimulador transcutâneo
E007 - Avental plumbífero	E040 - Bebedouro
E008 - Balança antropométrica	E041 - Glicosímetro
E009 - Balança pediátrica e neonatal	E042 - Goniômetro plástico
E010 - Biombo	E043 - Impressora
E011 - Biombo plumbífero	E044 - Instrumentais cirúrgicos – caixa básica
E012 - Braçadeira de injeção	E045 - Lâmpada de fenda
E013 - Cadeira de rodas	E046 - Lanterna clínica
E014 - Cadeira otorrinológica	E047 - Lensômetro
E015 - Cadeira oftalmológica	E048 - Lupa binocular
E016 - Geladeira	E049 - Maca para transporte
E017 - Caixa térmica	E050 - Berço hospitalar aquecido
E018 - Cama hospitalar <i>fawler</i> com colchão	E051 - Martelo de percussão
E019 - Carro de curativos	E052 - Mesa para exames
E020 - Ceratômetro	E053 - Mesa auxiliar para instrumental
E021 - Coluna oftalmológica	E054 - Microcomputador
E022 - Conjunto para nebulização contínua	E055 - Microscópio para otologia
E023 - Conjunto odontológico	E056 - Berço hospitalar com colchão
E024 - Comadre	E057 - Negatoscópio
E025 - Amnioscópio	E058 - Oftalmoscópio binocular indireto
E026 - Capnógrafo	E059 - Oftalmoscópio
E027 - Dinamômetro	E060 - Bisturi elétrico
E028 - Bisturi elétrico ambulatorial	E061 - Otoscópio
E029 - Umidificador aquecedor	E062 - Oxímetro de pulso portátil
E030 - Escada com dois degraus	E063 - Papagaio
E031 - Esfigmomanômetro	E064 - Projetor de optotipos
E032 - Esfigmomanômetro de pedestal	E065 - Projetor multimídia
E033 - Cuba em aço inox	E066 - Pupilômetro digital
	E067 - Aparelho de Raio X odontológico

E068 - Refletor parabólico de luz fria	E105 - Maletas de vias aéreas
E069 - Refrator de <i>greens</i>	E106 - Mesa antropométrica
E070 - Refrigerador para vacinas	E107 - Mesa cirúrgica
E071 - Régua de gases	E108 - Mesa de <i>mayo</i>
E072 - Relógio de parede	E109 - Mesa ginecológica
E073 - Retinoscópio	E110 - Bomba de infusão de seringa
E074 - Retroprojektor	E111 - Cadeira para coleta com braçadeira acoplada
E075 - Suporte de <i>hamper</i>	E112 - Monitor de pressão arterial não invasiva
E076 - Suporte de soro de chão	E113 - Monitor de pressão intracraniana (PIC)
E077 - Tela de projeção	E114 - Monitor multiparâmetros
E078 - Televisor	E115 - Monitor cardíaco
E079 - Tonômetro de aplanção	E116 - Monitor multiparâmetro com capnografia
E080 - Ventilômetro	E117 - Oto-oftalmoscópio
E081 - Videocassete	E118 - Oxicapnógrafo
E082 - Bomba de infusão	E119 - Gerador de ozônio
E083 - Mesa auxiliar	E120 - Maca de <i>morgani</i>
E084 - Cama hospitalar infantil com colchão	E121 - Ressuscitador manual
E085 - Cardioversor	E122 - Escarradeira
E086 - Carro porta-talheres e bandeja	E123 - Serra elétrica para cortar gesso
E087 - Carro de anestesia	E124 - Caldeira
E088 - Carro de emergência	E125 - Carro para transporte de material
E089 - Rampa com degraus	E126 - Termômetro clínico
E090 - Balcão refrigerado para alimentos	E127 - Umidificador de O ₂
E091 - Colar cervical <i>philadelphia</i>	E128 - Unidade de cuidados intensivos
E092 - Desfibrilador	E129 - Ventilador pulmonar
E093 - Detector de batimentos cardíacos fetais	E130 - Lavadora automática de pipetas
E094 - Eletrocardiógrafo	E131 - Estufa de secagem
E095 - Mesa para refeição	E132 - Autoclave vertical
E096 - Balança analítica	E133 - Banho-maria sorológico
E097 - Estetoscópio de <i>pinard</i>	E134 - Centrifuga de mesa
E098 - Foco cirúrgico fixo	E135 - Centrifuga de micro-hematócrito
E099 - Foco cirúrgico móvel	E136 - Citocentrífuga
E100 - Unidade de fototerapia	E137 - Monitor de coagulação ativada (TCA)
E101 - Incubadora	E138 - Contador de células sanguíneas
E102 - Incubadora de transporte	
E103 - Laringoscópio	
E104 - Agitador magnético com aquecimento	

- E139** - Analisador para imunoensaio com fluorescência
- E140** - Espectrofotômetro
- E141** - Estufa de CO²
- E142** - Estufa bacteriológica
- E143** - Freezer científico vertical
- E144** - Homogeneizador de sangue
- E145** - Microscópio biológico binocular
- E146** - Bomba de vácuo e ar comprimido
- E147** - Tromboelastógrafo
- E148** - Analisador de gases sanguíneos
- E149** - Microscópio biológico invertido
- E150** - Microscópio para pesquisa em fotomicrografia
- E151** - Osmômetro
- E152** - Refratômetro
- E153** - Marcapasso cardíaco externo
- E154** - Máscara de venturi
- E155** - Banho-maria
- E156** - Destilador de água
- E157** - Bandeja para instrumentais
- E158** - Conjunto CPAP nasal
- E159** - Maca hospitalar de transporte com cilindro de O₂
- E160** - Hemodinâmica
- E161** - Autoclave a óxido de etileno
- E162** - Bebê conforto
- E164** - Divã clínico
- E165** - Eletromiógrafo
- E166** - Cicloergômetro
- E168** - Bacia inox
- E169** - Jarra inox
- E170** - Esteira ergométrica
- E171** - Central de gases medicinais
- E172** - Audiômetro
- E173** - Audiômetro automático de *bekesy*
- E174** - Central de gases – cilindros
- E175** - Microscópio trinocular com imunofluorescência
- E176** - Eletrococleógrafo
- E177** - Gravador de voz portátil
- E178** - Audiômetro de tronco cerebral
- E179** - Cadeira pendular otoneurológica
- E180** - Cadeira rotatória tipo *gyrus* nistagmógrafo
- E181** - Tambor giratório de *barany*
- E182** - Central de óxido nitroso
- E183** - Central concentradora de oxigênio
- E184** - Irrigador termoeletrico
- E185** - Eletronistagmógrafo de dois canais
- E186** - Resfriador elétrico
- E187** - Termômetro
- E188** - Cronômetro
- E189** - Diapasão
- E190** - Eletroencefalógrafo digital
- E191** - Fotoestimulador digital
- E192** - Bico de *bunsen* com válvula reguladora
- E194** - Máquinas cicladoras para diálise peritoneal
- E195** - Banho-maria tipo metabólico
- E196** - Rotor de punho
- E197** - Capela de fluxo laminar
- E198** - Medidor *geiger*
- E200** - Termo-higrômetro
- E201** - Sistema digital de armazenamento de imagens
- E202** - Coluna cromatográfica
- E203** - Sistema de eletroforese
- E204** - Evaporador de tubos (rotativo)
- E205** - Freezer doméstico
- E207** - Arco cirúrgico
- E208** - Aquecedor de sangue
- E209** - Estimulador de nervo periférico
- E210** - Jogo de polias

- E212** - Escada para ombro e dedo
E213 - Bicicleta ergométrica
E214 - Roda de ombro
E215 - Jogo de halteres
E216 - Rolo de punho
E219 - Central de vácuo clínico
E220 - Jogo de muletas canadenses
E221 - Motogerador
E222 - Câmara hiperbárica
E223 - Aparelho de DVD
E224 - Analisador automático para Na⁺, K⁺ e Cl⁻
E225 - Agitador *kline*
E226 - Agitador de plaquetas
E227 - Agitador de tubos
E228 - Analisador automático para bioquímica
E229 - Analisador para Ca⁺⁺ e pH
E230 - Fotômetro de chama
E231 - Fotômetro para leitura em microplacas
E232 - Mesa para exames em madeira
E233 - Espectrofotômetro de absorção atômica
E234 - Analisador de pH
E235 - Secador de lâminas
E236 - Titulador
E237 - Pipetador automático
E238 - Aparelho de Raio X fixo
E239 - Aparelho de Raio X móvel
E240 - Processadora de filmes
E241 - Mamógrafo
E242 - Ultrassom diagnóstico
E243 - Modelo anatômico
E244 - Suporte para TV e vídeo
E245 - Tomógrafo computadorizado *multislice*
E247 - Bomba injetora de contraste
E248 - Bilirrubinômetro
E249 - Refrigerador laboratorial
E250 - Relógio de ponto
E251 - Aparelho de fax
E252 - Arquivo deslizante mecânico
E253 - Carro de prontuários
E254 - Cofre de segurança
E256 - Relógio protocolador de documentos
E257 - Centrífuga refrigerada
E258 - Pia de escovação
E260 - Ecocardiógrafo
E261 - Escada de canto
E262 - Espelho de postura
E263 - Fita métrica
E264 - Tatame
E265 - Coagulômetro
E266 - Deionizador
E267 - Diluidor para contador de células
E268 - Afiador de facas
E269 - Autoclave rápida
E270 - Banho-maria para descongelar plasma
E271 - Maca de transferência
E272 - Mesa auxiliar com cuba
E273 - Cadeira para turbilhão
E274 - Par pronosupinador
E275 - Podoscópio
E276 - Recursos para crioterapia
E277 - Tábua de quadríceps
E278 - Tanque de *hubbard*
E279 - *Tens e Fes*
E280 - *Timer*
E281 - Turbilhão para membros inferiores
E282 - Turbilhão para membros superiores
E284 - Mesa cirúrgica obstétrica
E285 - Cardiotocógrafo
E286 - Aparelho de tração lombar e cervical
E287 - Barra de *ling*
E288 - Barras de apoio
E289 - Andadeira
E290 - Exercitador de mãos
E291 - Eletroestimulador com corrente galvânica-farádica

E292 - Exercitador de membros inferiores	E326 - Guilhotina
E293 - Ressonância nuclear magnética	E327 - Lixadeira de disco
E294 - Aspirador de pó	E328 - Macaco hidráulico
E295 - Balança tipo plataforma	E329 - Máquina de costura industrial
E296 - Bigorna	E330 - Máquina de overloque
E297 - Bomba de vácuo com rotor de paletas	E331 - Carro plataforma
E298 - Cabine para pintura	E332 - Flangeadeira
E299 - Calandra horizontal	E333 - Megômetro
E300 - Carregador de bateria	E334 - Micrótomo de congelação
E301 - Carro <i>pallets</i>	E335 - Morsa para bancada
E302 - Carro para transporte de roupa limpa	E336 - Amperímetro
E303 - Carro para transporte de roupa molhada	E337 - Multímetro
E304 - Carro para transporte de roupa seca	E338 - Multímetro digital
E305 - Carro para transporte de roupa suja	E339 - Painel de ferramentas
E306 - Centrifuga de roupas	E340 - Pistola para pintura
E307 - Compressor de ar	E341 - Plaina elétrica
E308 - Conjunto de ferramentas para eletrônica	E342 - Plaina limadora
E309 - Conjunto de ferramentas para mecânica	E343 - Policorte
E310 - Conjunto de ferramentas para refrigeração	E344 - Prensa hidráulica
E311 - Engraxadeira	E345 - Seladora de embalagens
E312 - Equipamento de solda elétrico	E346 - Serra circular de mesa
E313 - Esmerilhadeira de bancada	E347 - Serra de fita
E314 - Esmerilhadeira	E348 - Serra elétrica
E315 - Ferro elétrico industrial	E349 - Serra tico-tico
E317 - Fonte de alimentação elétrica	E350 - Tacômetro
E318 - Frequencímetro	E351 - Torno de bancada
E319 - Fresadora universal	E352 - Torno para tubos
E320 - Furadeira de bancada	E353 - Tupia moldureira
E321 - Furadeira de coluna	E354 - Lavadora de roupas
E322 - Furadeira elétrica de impacto	E355 - Prensa para roupas
E323 - Gerador de sinais	E356 - Osciloscópio
E324 - Grampeador	E357 - Politriz/lixadeira
E325 - Grampeador pneumático	E358 - Conjunto de solda oxiacetileno
	E359 - Lixadeira de fita
	E360 - Garrote pneumático
	E361 - Amaciador de carne
	E362 - Aparelho de Karl Fischer

E363 - Balança eletrônica
E364 - Batedeira elétrica
E365 - Batedeira industrial
E367 - Cafeteira elétrica
E368 - Cafeteira industrial
E369 - Carro para transporte de material contaminado
E370 - Carro fechado para transporte de material
E371 - Centrífuga para alimentos
E372 - Chapa para grelhados
E373 - Descascador de alimentos
E374 - Desumidificador de ambiente
E375 - Estornador de tambor
E376 - Espectrofotômetro ultravioleta
E377 - Extrator de suco
E378 - Filtro de água
E379 - Fogão industrial
E380 - Fogão
E381 - Forno elétrico
E382 - Forno industrial
E383 - Forno de micro-ondas
E384 - Fritadeira elétrica
E385 - Geladeira industrial
E386 - Lavadora de louça
E387 - Lavadora por ultrassom
E388 - Liquidificador industrial
E389 - Liquidificador
E392 - Processador de alimentos
E394 - Torneira acionada sem as mãos
E396 - Triturador de detritos
E397 - Aparelho de corrente interferencial
E398 - Ventilador volumétrico móvel
E399 - Polarímetro
E400 - Aparelho de jateamento
E401 - Banho de parafina em aço inoxidável
E402 - Câmara mortuária

E403 - Carro para transporte de cadáveres
E404 - Fluorímetro
E405 - Mesa de passar roupa
E406 - Mesa para autópsia
E407 - Secadora de roupas
E409 - Carro para transporte de detritos
E410 - Estufa para secagem e esterilização
E412 - Câmara multiformato à *laser* ou câmara à *laser*
E413 - Carro para transporte de urna funerária
E414 - Dobradeira de tubos de coluna fixa
E415 - Impressora a seco
E416 - Aparelho de litotripsia extracorpórea
E417 - Carro para transporte de alimento
E418 - Autoclave para central de esterilização
E419 - Carro para transporte de medicamentos
E420 - Mesa para dobradura de roupas
E421 - Lavadora de vidraria para laboratório
E422 - Carro para transporte de material limpo
E424 - Protetor de tireoide
E425 - Sistema de videoendoscopia digestiva
E426 - Microscópio trinocular
E427 - Refrator computadorizado
E428 - Serra para esterno e osso
E429 - Topógrafo de córnea
E430 - Faixas elásticas
E431 - Ganho de inserção
E432 - Microcentrífuga
E433 - Biômetro
E434 - Extrator de plasma
E435 - Hemoglobinômetro
E436 - Máquina de circulação extracorpórea
E437 - Passa-chassi
E438 - Retinógrafo computadorizado
E439 - Ultrassom oftalmológico
E440 - *Notebook*

E441 - Moedor de carne	E484 - Central de ar-condicionado
E444 - Aparelho de hemodiálise	E485 - Agitador rotativo
E445 - Banho-maria histológico	E486 - Cabine acústica de campo livre
E446 - Bomba para sucção de leite	E487 - Cromatógrafo
E447 - Cadeira para doador de sangue	E488 - Colchão térmico
E448 - Campímetro computadorizado	E489 - <i>Ecodopler</i>
E449 - Carro de anestesia simples	E490 - <i>Freezer</i> especial
E450 - Espirômetro	E491 - Massageador terapêutico
E451 - Estereomicroscópio	E492 - Mesa ortostática elétrica
E452 - Jogo de bolas <i>bobath</i>	E493 - Microscópio cirúrgico
E453 - Luz infravermelha	E494 - Microscópio especular de córnea de não contato
E454 - Máquina de gelo	E496 - Óculos plumbíferos
E455 - Máquina fotográfica digital	E497 - Fotomicroscópio
E456 - Processadora de tecidos	E498 - Liofilizador
E457 - Monta-carga limpo	E499 - Sistema de ergometria
E458 - Monta-carga sujo	E500 - Termômetro digital
E459 - Acelerador linear de alta energia	E501 - Sistema de videolaparoscopia
E460 - Paquímetro oftalmológico	E502 - Sistema de detecção microbial
E461 - Sistema de osmose reversa	E503 - Carro para transporte de sangue
E462 - Bipap	E504 - Mesa cirúrgica ortopédica
E464 - Cama PPP	E505 - Refrigerador para conservação de sangue
E465 - Carro blindado para transporte de rejeitos radioativos	E506 - Régua antropométrica
E466 - Caixa de chumbo	E507 - Sistema de fotodocumentação
E467 - Cpap	E509 - Tijolo de chumbo
E468 - Criostato de mesa	E510 - Vectoeletronistagmógrafo
E469 - Jogo de rolos de <i>bobath</i>	E511 - Gama-câmara
E470 - Leitor ótico	E512 - Maca não magnética
E471 - Recipiente para água ultrapura	E513 - Máquina <i>interlock</i>
E472 - Sistema de aférese	E514 - Sensor de corpos magnéticos
E474 - Tração cervical mecânica	E515 - Suporte de cestos
E475 - Aparelho de som	E516 - Visor plumbífero
E478 - Calibrador de doses	E517 - Aparelho de densitometria
E480 - Conjunto de proctologia	E518 - Sistema de recalque de reservatórios elevados
E481 - Estimulador tátil	E519 - Subestação elétrica
E482 - Pentacam	
E483 - Seladora para bolsa de sangue	

M001 - Armário-vitrine com porta	M037 - Armário de aço
M002 - Armário	M038 - Cabideiro
M003 - Arquivo tipo gaveta	M039 - Cama tipo beliche
M004 - Balde cilíndrico porta-detrítos com pedal	M040 - Escada de sete degraus
M005 - Banqueta giratória/mocho	M042 - Armário com divisórias
M006 - Cadeira	M043 - Armário inox
M007 - Estantes	M044 - Mocho em aço inox
M008 - Balcão com pia	M046 - Mocho em aço inox
M009 - Cesto de lixo	M047 - Tanque tipo bancada com cubas
M010 - Mesa de cabeceira	M048 - Mesa de trabalho em aço inox
M011 - Mesa de reuniões	M049 - Tanque em inox com esguicho
M012 - Mesa para impressora	M050 - Balcão em inox
M013 - Mesa para microcomputador	M051 - Estante modulada tipo colmeia
M014 - Mesa para retroprojeto	M052 - Banco de vestiário
M015 - Mesa tipo de escritório com gavetas	M053 - Cavalete para tela de pintura
M016 - Armário suspenso para medicamentos	M054 - Mesa de centro
M017 - Estante modulada aberta	M055 - Mesa de uso geral
M018 - Estante modulada fechada	M056 - Longarina
M019 - Cadeira giratória com braços	
M020 - Mesa para refeitório	
M021 - Pia padrão de escovação	
M022 - Quadro branco	
M023 - Quadro de avisos	
M024 - Cadeira universitária	
M025 - Mesa para trocar fraldas	
M026 - Mesa de trabalho tipo bancada	
M027 - Gaveteiro móvel	
M028 - Mesa infantil	
M029 - Cadeira infantil	
M030 - Poltrona	
M031 - Cadeira para auditório	
M032 - Escada de cinco degraus	
M033 - Estante para livros	
M034 - Sofá	
M035 - Balcão de atendimento	
M036 - Mesa para estudo	

Referências

ACHÃO, Maria de Fátima M.; RAPOSO JÚNIOR, Thomé M. **Pronto Socorro de Manaus**: monografia apresentada no curso de especialização de Arquitetura em Sistemas de Saúde. Salvador: Faufa, 2005.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Manual de acreditação das organizações prestadoras de serviços hospitalares**. Brasília, 2003.

_____. **Manual de procedimentos básicos em microbiologia clínica para o controle de infecção hospitalar**. Brasília, 2001.

_____. **Normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Brasília, 2004.

_____. Portaria MS/SVS nº 453, de 1º de junho de 1998. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2 jun. 1998.

_____. **RDC-50/2002**: normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília, 2004.

_____. RE nº 64, de 4 de abril de 2003. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 abr. 2003.

_____. **Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 306**. Dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de saúde. Disponível em: <www.anvisa.gov.br>. Acesso em: 19 out. 2010.

ARRUDA, Ana Karine C. **Hospital Geral de João Pessoa**: monografia apresentada no curso de especialização de Arquitetura em Sistemas de Saúde. Salvador: Faufa, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10152**: Níveis de ruído para conforto acústico. Rio de Janeiro, 1987. 4 p.

_____. **NBR 13534**: Instalações elétricas em estabelecimentos assistenciais de saúde, Rio de Janeiro, 1995.

_____. **NBR 5413**: Iluminância de interiores. Rio de Janeiro, 1992. 13 p.

_____. **NBR 7256**: Tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais de saúde - Requisitos para projetos e execução das instalações. Rio de Janeiro, 2005. 22 p.

BICALHO, Flávio C. **A arquitetura e engenharia no controle das infecções**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2010.

_____.; BARCELLOS, Regina M.G. Materiais de acabamento em estabelecimentos assistenciais de saúde. In: CARVALHO, Antônio Pedro Alves de (org). **Temas de arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Salvador: UFBA/FAU/ISC, 2003; p. 43-66.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar**. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde, Ministério da Saúde, 1998.

_____. **Segurança no ambiente hospitalar**. Brasília, 1995.

_____. **SomaSUS**: Sistema de Apoio à Organização e Elaboração de Projetos de Investimento em Saúde. Disponível em: <www.saude.gov.br/somasus>. Acesso em: 4 jan. 2006.

_____. Secretaria de Assistência à Saúde. **Coordenação de Controle da Infecção Hospitalar**: guia básico para a farmácia hospitalar. Brasília, 1994b.

_____. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. **Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde**. 2. ed. Brasília, 1994d. 50p.

_____. **Instrumento de Avaliação para Hospital Geral de Porte Médio**. Brasília, 1987b.

_____. **Manual de controle de infecção hospitalar**. Brasília, 1985. 123p.

_____. **Sistema para planejamento e dimensionamento de equipamentos médico-hospitalares**: manual do usuário. Brasília, 1994c.

_____. **Equipamentos para estabelecimentos assistenciais de saúde**: planejamento e dimensionamento. 2. ed. Brasília, 1994a.

_____. Secretaria Nacional de Organização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde. **Terminologia básica em saúde**. Brasília, 1987a.

CARPMAN, Janet; GRANT, Myron; SIMMONS, Deborah. **Design that cares**: planning health facilities for patients and visitors. Chicago: American Hospital Publishing, Inc., 1986.

CARVALHO, Antonio P. A. (Org). **Arquitetura de unidades hospitalares**. Salvador: UFBA/FAU/ISC, 2004.

_____. (Org). As dimensões da arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde. In: _____. **Temas de arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Salvador: UFBA/FAU/ISC, 2003b, p. 15-28.

_____. (Org.). **Quem tem medo da Arquitetura Hospitalar?** Salvador: UFBA, 2006.

_____. **Temas de arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Salvador: UFBA/FAU/ISC, 2003a.

_____; BARRETO, FREDERICO, F. P. Programação arquitetônica em edificações de funções complexas. In: Seminário sobre ensino e pesquisa em projeto de arquitetura, 2: PROJETAR-2005, 9 a 11 nov. 2005, Rio de Janeiro, **Anais...**, Rio de Janeiro: UFRJ/PROARQ, 2005.

CECÍLIO, Luiz C. O. Modelos tecno-assistenciais em saúde: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.3, n.13, p.469-478, 1997.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. **CNEN-NE-3.05**: Requisitos de Rádio, Proteção e Segurança para Serviços de Medicina Nuclear. 1996, 12p.

_____. **CNEN-NE-6.05**: Gerência de Rejeitos Radioativos em Instalações Radiativas. 1985. 49p.

CORNIALI, Mara C.D.S.; LEITE, Handerson J.D. Engenharia Clínica e Arquitetura Hospitalar. In: CARVALHO, Antônio P. A. de (Org.). **Temas de arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura/GEA-hosp/ANVISA, 2003. p. 103-119.

COSTI, Marilice. **A influência da luz e da cor em salas de espera e corredores de hospitais**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

- COX, Antony; GROVES, Philip. **Hospitals & health-care facilities**. Oxford: Butterworth-Heinemann, 1981.
- CYSNEIROS, Susie Q. Diagnóstico e Tratamento. In: CARVALHO, Antônio P. A. de (Org.). **Arquitetura de unidades hospitalares**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura/GEA-hosp/ANVISA, 2004. p. 53-62.
- FERRAZ, Marcelo Carvalho. **João Filgueiras Lima – Lelé**. [Lisboa]: Blau, Instituto Lina Bo Bardi, 2000.
- FRANCO, Alda H. A. B. S.; RIGO, Verena I. Hemodinâmica. In: CARVALHO, Antônio P. A. de (Org.). **Quem tem medo da Arquitetura Hospitalar?** Salvador: Quarteto, 2006. p. 91-113.
- HERSHBERGER, R. **Architectural Programming & Predesign Manager**. Nova York: Mc Graw-Hill, 1999.
- JONES, J. Christopher. **Métodos de diseño**. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.
- KARMAN, Jarbas; FIORENTINI, Domingos; KARMAN, Jarbas N. M. **Manutenção incorporada à arquitetura hospitalar**. vBrasília: MS/SAS, 1995.
- KLIMENT, Stephen A. (Ed.). **Building type basic for healthcare facilities**. New York: Series Founder And Editor, 2000.
- KRÜGER, Mário J. T.; WEIDLE, Érico P. S.; BARRETO, Frederico F. P. **Programação Arquitetônica de Biotérios**. Brasília: MEC/CEDATE/UnB, 1986. 225p.
- MILLER, Richard; SWENSON, Earl. **Hospital and healthcare facility design**. 2nd ed. New York: W.W. Norton & Company, 2002.
- MIQUELIN, Lauro Carlos. **Anatomia dos edifícios hospitalares**. São Paulo: CEDAS, 1992.
- NESMITH, Eleanor Lynn. **Health care architecture: designs for the future**. Rockport, Massachusetts: Rockport Publishers, 1995.
- NORONHA, José C.; LEVCOVITZ, Eduardo. AIS-SUDS-SUS: os caminhos do direito à saúde. In: ABRASCO. **Saúde e Sociedade no Brasil-Anos 80**, Rio de Janeiro: ABRASCO, IMS-UERJ, 1994.
- OMENA, Clarissa B. R. Espaços arquitetônicos para o funcionamento de um ciclotron. **Ambiente Hospitalar**, São Paulo, v. 5, n. 7, p. 11-18, 2011.
- PEÑA, William M.; PARSHALL, Steven A.. **Problem Seeking: an architectural programming primer**. 4th ed. New York: John Wiley & Sons, 2001. 224 p.
- PETERSON, Lance R.; NOSKIN, Gary A. **Enginnering infection control through facility design**. 2. ed. 2001. 7 v.
- PINTO, Sylvia C.F. **Hospitais: planejamento físico de unidades de nível secundário – manual de orientação**. Brasília: Thesaurus, 1996.
- RIO DE JANEIRO. Instituto Brasileiro de Administração Municipal. **Manual para elaboração de projetos de edifícios de saúde na cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 1996. 120 p.
- ROSTENBERG, B. **The architecture of medical imaging: designing healthcare radiological diagnostic and therapeutic techniques**. New York: John Wiley & Sons, 2004.

SANTOS, Mauro; BURSZTYN, Ivani. (Org.). **Saúde e arquitetura**: caminhos para a humanização dos ambientes hospitalares. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado de Saúde. **Resolução nº 625**. São Paulo, 1994.

SILVA, James S. R; LIMA, José L. Hospital Teresina. In: ARQSAUDE. Curso de especialização em arquitetura de sistemas de saúde: seminários finais. **Anais...** Salvador: UFBA, 2005. (1 CD-ROM).

TOLEDO, Luiz C. **Feitos para curar**: arquitetura hospitalar e processo projetual no Brasil. Rio de Janeiro: ABDEH, 2006. 119 p.

VERDERBER, Stephen; FINE, David J. **Healthcare Architecture in an era of radical transformation**. Yale University Press, 2000.

Equipe de Desenvolvimento do SomaSUS

Ministério da Saúde

Ministro

Alexandre Padilha

Secretária-Executiva

Márcia Aparecida do Amaral

Diretor do Departamento de Economia e Saúde e Desenvolvimento

Adail de Almeida Rollo

Coordenador de Qualificação de Investimentos em Infraestrutura em Saúde

Marcelo Sette Gutierrez

Área Técnica de Obras

Supervisora

Cláudia Cury Gonçalves Braga

Equipe

Camila Lustoza Dantas

Renata Machado Granja Bezerra

Roberto Flávio dos Guimarães

Área Técnica de Equipamentos

Supervisor

Marcelo Sette Gutierrez

Equipe

Alessandra Campos Castanheiras

Leonardo Magalhães de Almeida

Ronaldo Domingos Silveira

Cooperação Técnica

Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar – GEA-Hosp/UFBA

Coordenação

Antônio Pedro Alves de Carvalho.

Equipe

Lucianne Fialho Batista
Maria Amélia Câmara de Oliveira Záu
Cássia Mariana Neves Fagundes
Patrícia Marins Farias
Manuela Souza Ribeiro

Estagiários

Gustavo Roberto da Rocha Charão
André de Almeida Matos
Sivalnice Conceição dos Santos
Juliana Lopes Soares
Jéssica Hurbath Santos da Conceição
Jackson Reis Conceição
Paula Morgana Andrade da Costa
Pricila Aragão Santos
Suellen Santana Martins Lopes dos Santos

Consultores

Tânia Mara Valadares Chagas
Vânia Nobre de Santana
Agnaluce Moreira
Ana Eli de Oliveira Marques
Jussara Consuelo de Souza Moreira
Janine Vilela
Verônica Pereira Raich
Viviane Nobre
Iramaia Oliveira
João Carlos Coelho Filho

Instituto de Engenharia Biomédica – IEB/UFSC

Coordenador

Renato Garcia Ojeda.

Equipe

Marcelo Hayashide
Renan Feltrin
Leo Janner Cartana Albornoz
Fábio Augusto Vasconcelos de Melo
Raul Eduardo Fernandez Sales

Bolsistas

Luciano Krolow Pinto
Lincoln Enichi Abe
Alberto Hideo Hanai
Alberto Hideo Hanai
Cassemiro Massaneiro da Rosa
João Ricardo Castro Melo

Consultores

Alisson Tolotti
Carlos Alexandre Beckert
Daniel Souza
Elisângela Eli de Souza
Juliano Pereira
Marcos Ildeu Cassalho
Ronaldo Nunes
Rubia Santos
Sabrina da Silva
Claudinéia Meurer
Maria Patrícia Rogério Locks de Mesquita
Maria de Fátima Custódio Padilha

Colaboradores

Regina Barcellos (Anvisa)
Flavio Bicalho (Anvisa)
Claudio Machado (DIPE)
Gabriela Jacarandá (DAD)
Marcia Makrakis (FNS)
Elfa Menecke (SAS)
Mônica Samsrla (BPS/DES),
Renata Ferraz (FNS)
Marcio Nascimento de Oliveira
Leonardo José Couto de Mello
Marcos Vinicius Lucatelli
Elizabeth Lopes Bastos
Gabrielle Ramos
Marcos A. C. Ferreira
Gesiano Ruas de Araújo
Ana Maria Oliveira



EDITORA MS

Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Fonte principal: arial

Tipo de papel do miolo: ap 75 gramas

Impresso por meio do contrato 28/2012

Brasília/DF, março de 2013

OS 2013/0116



DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs

